



**FUNDAÇÃO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS- FUPAC
ARQUITETURA E URBANISMO**

HELLEN BRÍGIDA DA SILVA

**O CONTRIBUTO DE UM PROJETO ARQUITETÔNICO E PAISAGÍSTICO
PROPORCIONANDO AOS VISITANTES ESTRUTURA PARA POTENCIALIZAR O
ECOTURISMO EM PEDRA MENINA, SENHORA DOS REMÉDIOS, MINAS
GERAIS.**

BARBACENA

2020

HELLEN BRÍGIDA DA SILVA

**O CONTRIBUTO DE UM PROJETO ARQUITETÔNICO E PAISAGÍSTICO
PROPORCIONANDO AOS VISITANTES ESTRUTURA PARA POTENCIALIZAR O
ECOTURISMO EM PEDRA MENINA, SENHORA DOS REMÉDIOS, MINAS
GERAIS.**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Arquitetura e
Urbanismo da Fundação Presidente
Antônio Carlos – FUPAC, como
requisito parcial para obtenção do título
de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Orientador: Guilherme Nogueira Ragone
Co Orientador: Henrique Moraes Kopke

BARBACENA

2020

Hellen Brígida da Silva

O contributo de um projeto arquitetônico e paisagístico proporcionando aos visitantes estrutura para potencializar o ecoturismo em Pedra Menina, Senhora dos Remédios, Minas Gerais.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Fundação Presidente Antônio Carlos – FUPAC,
como requisito parcial para obtenção do grau de
Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Aprovada em __/__/____

BANCA EXAMINADORA

Prof Luiz Otávio Campos Faustino Vieira- Convidado
Fundação Presidente Antônio Carlos- FUPAC

Prof Carlos Magno Hertel de Carvalho- Convidado
Fundação Presidente Antônio Carlos – FUPAC

Dedico aos meus pais, Silvia Helena e Adilson, e
ao meu irmão Lucas, com amor.

AGRADECIMENTOS

Agradeço antes de tudo a Deus, que me deu forças para continuar apesar de todas as dificuldades enfrentadas ao longo desta jornada, por ter me iluminado a não desistir mesmo em situações que quase me forçaram a isto.

Agradeço à minha mãe Silvia Helena, que em todos os momentos esteve ao meu lado, e me apoiou, e ao meu pai Adilson, pelo incentivo. Agradeço ainda ao meu irmão Lucas, que se preocupou desde o início e não mediu esforços para que eu pudesse realizar meus sonhos. Eles depois de mim, foram as pessoas que mais ficaram aflitos cobrando para a conclusão deste trabalho.

Agradeço à minha família, em especial meus outros irmãos Kempfer, Adriana e Aline, que se orgulham pela minha dedicação e força de vontade. À minha Tia Taninha, que para mim é como uma segunda mãe, e esteve presente em toda a minha vida, às minhas primas Suelen e Raiane, que estão sempre comigo, independente da situação em que eu esteja, sempre com uma palavra amiga para me fazer seguir em frente.

Agradeço ao Prof. Orientador Guilherme Nogueira Ragone pela paciente e dedicada orientação, pela competência e amizade, por ser compreensivo com as minhas dificuldades ao longo da execução deste trabalho, e pelo apoio e confiança depositado em mim, me fazendo acreditar que seria capaz.

Agradeço ao Co Orientador Henrique Moraes Kopke, pois foi graças às suas excelentes aulas que me despertaram atenção para o tema deste trabalho e pelas palavras de incentivo que me fizeram continuar e a não desistir.

Ao professor Luiz Otávio Campos Faustino Vieira, componente da banca examinadora, pelas aulas ministradas durante o curso e pelas importantes observações apresentadas.

Agradeço às grandes amigas que fiz na faculdade, Rafaela Quirino, Natália Pereira e Michelle Vianna, que dividiram momentos importantes comigo, que me ajudaram em muitas situações em que senti vontade de largar tudo, mas que apesar de todas as dificuldades sempre me fizeram arrancar uma risada de tudo, por todas as conversas sérias, desabafos, uma amizade que levarei por toda a vida.

Agradeço a todos os envolvidos, que direta ou indiretamente, contribuíram para a conclusão da minha graduação.

A vida é um sopro.
Oscar Niemeyer

RESUMO

Este trabalho acadêmico tem como finalidade verificar a relevância da preservação de um patrimônio natural e cultural, dispendo da arquitetura como seus indutores, para a diferenciação de um destino turístico, a fim de estabelecer a prática de ecoturismo no local, gerar novas fontes de renda, e o reconhecimento do município. Tem como cenário o ponto turístico Pedra Menina, no município de Senhora dos Remédios, Minas Gerais. A revisão da bibliografia é feita por meio da análise da conceituação de termos como o ecoturismo, por exemplo. Em relação ao município, aborda aspectos pertinentes para a análise indicada, como a historiação de Senhora dos Remédios, evidenciando as comunidades de Palmital dos Carvalhos e Pião. Faz-se ainda, a verificação de alguns estudos de casos de parques ecológicos como o Parque Estadual do Ibitipoca. Por fim, apresenta-se pontos consideráveis sobre o projeto arquitetônico paisagístico. Utiliza-se como referências, pesquisas em sites, livros, documentos públicos e outros trabalhos acadêmicos. Após a explanação de todo conteúdo deste trabalho, ficou evidente que apesar de Pedra Menina possuir um grande potencial para se desenvolver o ecoturismo, falta investimentos do poder público para potencialização do turismo na região, e ainda é fundamental a concepção de estrutura aos visitantes para enriquecer e melhorar essa experiência.

Palavras- chave: Ecoturismo; Pedra Menina, Desenvolvimento Sustentável, Projeto de Estrutura, Arquitetura Paisagística.

ABSTRACT

This scholar job has the purpose to verify the reference between the preservation of a natural and cultural patrimony, using the architecture as its inductors to differ a touristic destination, in order to settle the local ecotourism practice, provide new sources of income and the recognition of Senhora dos Remedios district in the state of Minas Gerais. As a senary, we have the Pedra Menina in the countryside of Senhora dos Remedios township. The biography revision is done by means of the conceptualization analysis in terms like ecotourism, for example. In relation to the region, it's approached relevant aspects to the indicated analysis as the district history, focusing on the towns of Palmital dos Carvalhos and Piao. Beyond that, it is done the analyses of some studies in cases like eco-parks as the Ibitipoca state park. At lastly, it presents considerable spots about an architectural landscape project. This article uses research on websites, books, public documents, and other academic works as a reference.

After the explanation of all contents of this job, it got evident that even though there is great ecotourism potential at the Pedra Menina which could be developed, there is a lack of investment from the public initiative in order to potentialize the ecotourism in the local, and furthermore, it is fundamental to provide the structural conception to support visitors and give them the opportunity of enriching and improving the experience while visiting the place.

Keywords: Ecotourism; Pedra Menina, Sustainable Development, Structure Project, Landscape Architecture.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 01- Mapa de Minas Gerais com indicação de Senhora dos Remédios	19
Figura 02- Vista da Pedra Menina	21
Figura 03- Praça 21 de Outubro em Palmital dos Carvalhos	25
Figura 04- Situação das estradas de acesso à Pedra Menina em épocas de chuvas constantes	27
Figura 05- Situação das estradas de acesso à Pedra Menina em épocas de chuvas constantes	27
Figura 06- Lixo deixado pelos visitantes	28
Figura 07- Lixo deixado pelos visitantes	28
Figura 08- Resíduos deixados pelos visitantes	29
Figura 09- Vista aérea de Pedra Menina	31
Figura 10- Axonometria da área do parque	34
Figura 11- Área de banho no lago	35
Figura 12- Diagrama do Pavilhão	36
Figura 13- Diagrama do Pavilhão	36
Figura 14- Diagrama do Pavilhão	36
Figura 15- Mirante	37
Figura 16- Croqui	38
Figura 17- Vista aérea de Pedra Menina	40
Figura 18- Incidência Solar	41
Figura 19- Predominância dos Ventos	41
Figura 20- Orientação para se chegar ao topo de Pedra Menina sentido Sul- Norte	42
Figura 21- Trajeto da cidade de Senhora dos Remédios à Pedra Menina	43
Figura 22- Trajeto de Ressaquinha à Pedra Menina e de Senhora dos Remédios à Pedra Menina	44
Figura 23- Trajeto de Palmital dos Carvalhos à Pedra Menina	45

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AMMA	Associação dos Municípios da Microrregião da Mantiqueira
BMI	Bens Móveis e Integrados
CODEMA	Conselho Municipal de Defesa e Conservação do Meio Ambiente
COMTUR	Conselho Municipal de Turismo
EMBRATUR	Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo
IBAMA	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICMS	Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação
IEPHA/ MG	Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais
IPHAN	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
OMT	Organização Mundial de Turismo
PIB	Produto Interno Bruto
RPPN	Reserva Particular do Patrimônio Natural
SN	Sítios Naturais
SNUC	Sistema Nacional de Unidades de Conservação
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais

SUMÁRIO

1- INTRODUÇÃO	Error! Bookmark not defined.	1.1. Contextualização	12
1.2. Questão motivadora			12
1.3. Hipótese			13
1.4. Objetivos gerais			13
1.5. Justificativa			13
1.6. Metodologia			14
2- HISTÓRICO DO ECOTURISMO			15
2.1. Surgimento do Ecoturismo no Mundo			15
2.2. Conceituação e implantação do Ecoturismo no Brasil			17
2.3. Objetivos e a importância do Ecoturismo			18
3- O MUNICÍPIO DE SENHORA DOS REMÉDIOS E O PATRIMÔNIO CULTURAL E NATURAL PEDRA MENINA			19
3.1. A perspectiva de Desenvolvimento Ecoturístico em Pedra Menina			
3.1.1 Condições atuais e perspectivas			23
3.2. A preservação do patrimônio Pedra Menina			31
4- CASOS EXEMPLARES			33
4.1. Parque Schelokovsky Hutor Forest/ OGOROD- Rússia			34
4.2. Chemin des Carrières/ Reiulf Ramstad Arkitekter			36
5- PROJETO ECOTURÍSTICO EM PEDRA MENINA, SENHORA DOS REMÉDIOS, MG.			38
5.1. Implantação e situação			39
5.2. Conceito e Partido			41
5.3. Estudo dos caminhos			42
6- CONSIDERAÇÕES FINAIS			45
7- REFERÊNCIAS			47
8- ANEXO- LEI 1371.2012			49

1- INTRODUÇÃO

1.1- Contextualização

Atualmente a atividade turística indica o índice mais elevado de desenvolvimento no cenário econômico mundial, estima-se que as atividades turísticas ao longo do mundo resultaram em 1.457.700,000 milhões em 2019 (OMT, 2020). Assim, compete destacar que é de importância significativa que um determinado local esteja pronto para satisfazer os seus visitantes, compete ainda destacar a importância do contato entre os residentes com os turistas, já que a comunidade receptora também faz parte do produto turístico. Sobre a temática, Pippi, Limberger e Lazarotto (2011, p.96), falam que:

na última década, no Brasil e em todo o mundo, o ecoturismo, modalidade de turismo alternativo, está em crescimento progressivo, como oposição ao turismo de massa, agregando um número cada vez maior de adeptos e de lugares onde se possa “aproveitar” as maravilhas da natureza, mas com uma estrutura logística adequada.

O Brasil é um país privilegiado por seus biomas como a Amazônia, os Campos Sulinos, a Caatinga, a Mata Atlântica, o Pantanal, o Cerrado, a Zona Costeira e a Marítima, além dos seus diversos ecossistemas, apresentando assim um cenário abundante para este segmento. Este cenário conduz a possibilidade de desenvolvimento de inúmeras práticas turísticas, evidenciando capacidade característica própria para o ecoturismo. Com isso, percebeu que é capaz de possibilitar experiências únicas e enriquecedoras e colaborar para a preservação dos ecossistemas, concomitantemente inserir instrumentos naturais ao mercado turístico, ampliar as oportunidades de se produzir postos de trabalho, receitas, impostos, e a inclusão social, e além de tudo permitir a proteção do patrimônio natural, com a implantação do ecoturismo. (BRASIL, 2008)

1.2 - Questão motivadora

Como a implantação de uma estrutura de apoio ecoturística pode promover o desenvolvimento sustentável de Pedra Menina? Para responder tal questionamento, o presente trabalho tem como enfoque a contribuição de um projeto arquitetônico e paisagístico que proporcionará aos visitantes um ambiente para recreação apropriado capaz de receber diferentes públicos, minimizando os impactos ao meio ambiente que são causados devido à prática inconsciente do turismo no local, evidenciando o patrimônio natural e cultural Pedra Menina, com participação da comunidade.

Vale salientar que, até então, não se efetivaram ações de apoio à preservação do patrimônio natural e cultural do lugar, como também não são efetivadas obras públicas que tragam benefícios aos moradores da comunidade receptora, com finalidade de melhorar as estradas municipais para se chegar ao local de estudo, como sinalização e pavimentação das mesmas.

O recurso ecoturístico desperta significativo interesse no contexto acadêmico, uma vez que, é um local que deve ser preservado de qualquer tipo de destruição, como as queimadas e lixo deixado pelos visitantes, e por possuir infinitas belezas que devem ser protegidas, pois esta preservação também diz respeito ao seu entorno, além da possibilidade deste patrimônio poder oferecer benefícios na intenção de melhorar o local através da atividade ecoturística.

1.3 - Hipótese

Detêm-se que estas modificações trarão melhorias para a comunidade receptora e município, podendo gerar novas fontes de renda, reconhecimento do local, proteção da fauna e da flora e preservação do patrimônio natural e cultural, tendo na arquitetura e no paisagismo como seus indutores.

A necessidade de estudar a possibilidade de enaltecer a atividade turística do município de Senhora dos Remédios foi percebida seguindo a hipótese de que o turismo não é desenvolvido de forma sustentável, e ainda que são necessários agentes que contribuem para a melhoria da experiência vivida pelos visitantes à localidade, sendo assim, necessário entender a comunidade como um todo e o contributo de um projeto arquitetônico e paisagístico. Na tentativa de atingir explicações para esta adversidade, empenhou-se em localizar informações pertinentes com relação ao tema em trabalhos acadêmicos, dessa forma, foi realizado um levantamento bibliográfico sobre assuntos homólogos para embasar essa pesquisa.

1.4 - Objetivos gerais

Visto o contexto até agora explanado, tem-se por objetivo geral deste trabalho estabelecido, em reconhecer o valor ecoturístico do patrimônio natural e cultural Pedra Menina e potencializar o crescimento da comunidade receptora e o município, através de um projeto arquitetônico e paisagístico de estrutura aos visitantes, destacando a beleza existente do local, pois o mesmo apresenta grande potencial de desenvolvimento.

Para isso, foram pautados os seguintes objetivos específicos: elucidar sobre o surgimento do termo ecoturismo no mundo, apresentando a conceituação e implantação no

Brasil, e por fim evidenciando seus objetivos e a importância do ecoturismo; exibir sobre a história do município de Senhora dos Remédios, de modo a compreender a perspectiva de desenvolvimento do ecoturismo em Pedra Menina, as condições atuais, e a relevância da preservação de um patrimônio cultural e natural; analisar projetos análogos ao proposto para Pedra Menina para embasamento projetual.

1.5. Justificativa

O estudo do patrimônio cultural e natural no município de Senhora dos Remédios evidencia inúmeros aspectos naturais, culturais e paisagísticos de potencial para o ecoturismo. Deste modo, o presente trabalho se justifica pela notável relevância que o ponto ecoturístico apresenta como meio de desenvolvimento local e ainda pela relevância acadêmica, como perspectiva a novos conhecimentos. Diante disso, para essa pesquisa percebeu-se as possíveis barreiras que impedem o desenvolvimento do recurso ecoturístico, como por exemplo, a deficiência de uma grande maioria dos serviços e instrumentos turísticos que não dispõem de estrutura necessária para o desempenho com qualidade no setor, o preocupante déficit identificado pela infraestrutura fundamental que atrapalham a ocorrência da atividade turística, a falta de sinalização em aproximadamente 90% das estradas que percorrem o município e estas por sua vez são de terra, a ausência de mão de obra especializada para o exercício nos campos gerenciais e operacionais indispensáveis para a prestação de serviços para este setor, o estreito envolvimento da comunidade com a atividade turística no município, o baixo fluxo de visitantes regulares ao município, dentre outros, as características do povoado de Senhora dos Remédios que revelam questões favoráveis ao desencadeamento do processo de desenvolvimento sustentável desta comunidade.

Acredita-se que a legitimidade da implementação de um projeto ecoturístico está na inserção e formação de benefícios para a comunidade local. Assim sendo, dispõe-se que a partir deste estudo seja instituído um processo de planejamento participativo do órgão municipal atuante juntamente com a comunidade.

Vale salientar que na área de entorno de Pedra Menina, existem diversos recursos naturais como serras, rios, nascentes, cachoeiras, matas nativas e biodiversidade da vegetação.

1.6. Metodologia

A metodologia empregada para a concretização deste trabalho científico, quanto a abordagem é de cunho qualitativo, tal abordagem procura construir um objeto de investigação

com aplicação de técnicas e procedimentos que possibilitam respostas claras e concretas no que refere-se aos fatos a serem estudados. O estudo da comunidade, a recuperação da memória e a vinculação com o patrimônio natural e cultural do local, servem de suporte metodológico para esta pesquisa qualitativa e análise destas temáticas.

Buscando resultados tangíveis a serem apresentados, quanto à natureza aplicada, espera-se produzir conhecimentos e trazer soluções à problemática sobre o desenvolvimento de estrutura aos visitantes de forma a contribuir para o surgimento do turismo ecológico na região.

Quanto aos objetivos, é uma pesquisa exploratória, que contribui para a explicativa sobre o universo de se ter um produto turístico de qualidade e proporcionar ao município uma nova fonte de renda. Por parte esta também pode ser classificada como descritiva e analítica, visto que apresenta a descrição de alguns temas como ecoturismo, patrimônio cultural, entre outros.

Quanto aos procedimentos, ela é bibliográfica, documental e estudo de casos de locais que se assemelham a proposta deste trabalho, com a finalidade de análise e observação dos mesmos. Ainda se faz presente a pesquisa de campo, que a partir desta será possível a estruturação do projeto paisagístico. Todos os dados apresentados neste trabalho apoiam-se em sites, livros, trabalhos acadêmicos, arquivos públicos, fundamentado em diversas temáticas.

2- HISTÓRICO DO ECOTURISMO

2.1 Surgimento do Ecoturismo no Mundo

Foi no ano de 1841 que a atividade turística foi iniciada. Após a realização da primeira viagem planejada que se tem nota. Trata-se de uma excursão entre duas cidades chamadas Leicester e Loughborough, na Inglaterra. Thomas Cook era um jovem pregador, e teve a excelente ideia de alugar um trem com o intuito de levar os fiéis a um congresso antialcoólico (BRASIL, 2007)

Quando se compara o turismo com algumas outras atividades como a industrial ou a agrícola, este é o que menos causa problemas ao meio ambiente e às pessoas. Todavia, quando mal planejado pode proporcionar grande descaracterização das paisagens culturais e naturais dos locais turísticos. (BRASIL, 2007)

Deste modo, as enormes extensões de áreas se transformaram em locais como sendo segundas residências e destinações turísticas, e assim desabitadas quando não se estava na temporada de visitação. (BRASIL, 2007)

Este período foi marcado por problemas como o esgotamento de recursos naturais, excesso no número das construções, descaracterização da paisagem local, crescimento na produção de lixo e esgoto, adensamento urbano sem planejamento, favelização entre outros. (BRASIL, 2007)

Baseados nesses problemas gerados pelo turismo sem consciência, foram pensadas novas formas de se praticar o turismo respeitando a natureza, nascendo assim o Ecoturismo.

Na metade do século XX, o Ecoturismo ganhou maior visibilidade e começou a ser visto como uma possibilidade de promoção de benefícios para a natureza e para a sociedade (BRASIL, 2007)

O ecoturismo necessita ser aplicado de maneira sustentável, as atividades programadas não podem propiciar a degradação do meio ambiente, elas por sua vez, devem contribuir para a sua conservação. Para que uma atividade turística seja entendida como ecoturística, esta deve proporcionar ações para que o visitante seja comunicado e sensibilizado sobre as questões da conservação e relevância das regiões visitadas. (BRASIL, 2007)

O ecoturismo, portanto, deve incluir a comunidade local nas decisões para a instituição das atividades e serviços do turismo, assegurando que as aspirações dessas comunidades possam ser atendidas. (BRASIL, 2007)

Seja qual for a atividade humana realizada em alguma área, esta irá gerar efeitos sobre a mesma, efeitos estes que podem ser econômicos, ambientais, socioculturais entre outros. Do mesmo modo que o turismo produz efeitos ou impactos sobre a região visitada, e também sobre os recursos naturais, estritamente, pois estes consistem na estrutura de desenvolvimento do ecoturismo. (BRASIL, 2007)

Deve-se atentar sobretudo, que os possíveis efeitos negativos sejam controlados, de modo que a área então seja conservada e possa gerar assim benefícios a todas as partes envolvidas. Alguns cuidados precisam ser tomados quando se trata de alguns ecossistemas, que na maioria das vezes não suportam determinadas atividades, como o tráfego de veículos em excesso. Em contrapartida, necessita-se de uma infra-estrutura que atenda às normas já pré estabelecidas, e caso esta não seja cumprida pode-se comprometer de forma evidente o meio ambiente. Tais alterações são refletidas nas paisagens, nas águas, na fauna e na vegetação. É de grande importância ainda que se tome o cuidado com as populações locais

com o intuito de que elas também consigam usufruir dos benefícios do turismo na região em que vivem (BRASIL, 2007)

2.2 Conceituação e implantação do Ecoturismo no Brasil

Ao longo dos anos os temas ligados ao meio ambiente ganharam espaço nas discussões científicas e nas esferas políticas e sociais, despertando assim, uma nova ética de desenvolvimento que reúne a qualidade ambiental e a inclusão social (BRASIL, 2008. p. 15).

Com essas discussões sobre as preocupações com as questões ambientais, surgiram novos processos onde os sistemas humanos como as economias, as culturas, as populações, as organizações e os governos podem fazer escolhas tecnológicas que visam a conservação e a sustentabilidade. Dessa maneira, conservar e proteger o meio ambiente requer necessariamente a interação do homem com a natureza. (BRASIL, 2008)

A partir da década de 1970, tais preocupações alcançaram o setor da atividade turística. Foram realizados debates como a Conferência de Estocolmo em 1972, a Rio 92, que abriram espaços para por exemplo o surgimento da Agenda 21, que aborda temas de enfoque como a ecotecnologia, requalificação do trabalho humano, sustentabilidade e desenvolvimento tecnocientífico. Esta também aponta o ecoturismo como um exercício conservacionista, que tem compromisso com a natureza, o desenvolvimento local e a responsabilidade social (BRASIL, 2008)

O setor de turismo tem a “consciência de que a palavra ecologia pode ser utilizada como argumento eficiente para gerar novos fluxos de visitantes para atrativos naturais”. É preciso, portanto, encontrar o ponto de equilíbrio dessa inter-relação turismo e meio ambiente, de modo que a atratividade dos recursos naturais não seja a causa de sua degradação: “A natureza e todos os seus componentes tornam-se pretextos para a descoberta, a iniciação, à educação, o espírito de observação e integração e, dessa forma, dá origem a um novo mercado”. (BRASIL, 2008, p. 16)

Este termo se manifesta no Brasil no ano de 1985. No contexto governamental a disposição de instaurar a atividade surge em 1987 com a instituição da Comissão Técnica Nacional, formada por técnicos do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Nacionais Renováveis- IBAMA e o Instituto Brasileiro de Turismo- EMBRATUR, a fim de supervisionar o “Projeto Turismo Ecológico”, em consequência às práticas presentes na época, onde eram pouco disciplinadas e sustentáveis. (BRASIL, 2008)

Nesta mesma década foram aprovados os primeiros cursos de guia especializados, no entanto, foi através da Rio 92, que essa nova modalidade do turismo alcançou mais visibilidade e incentivou um mercado com grandes chances de embarcar. (BRASIL, 2008)

Já em 1994, após a publicação das Diretrizes para uma Política Nacional de Ecoturismo pela EMBRATUR juntamente com o Ministério do Meio Ambiente, denominou-se e conceituou-se o “turismo ecológico” como:

Ecoturismo é um segmento da atividade turística que utiliza, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista por meio da interpretação do ambiente, promovendo o bem-estar das populações. (BRASIL, 2008, p. 16)

2.3 Objetivos e a importância do Ecoturismo

Detém-se como os principais objetivos do Ecoturismo (Ambiente Brasil, 2020): a promoção e desenvolvimento do turismo com bases culturais e ecologicamente sustentáveis; a educação e motivação das pessoas através da participação e de atividades para compreender a relevância de áreas cultural e naturalmente conservadas; a promoção e incentivo de investimentos com a finalidade de conservar os recursos culturais e naturais empregados; a atuação conforme os critérios de menor impacto com o fim de ser ferramenta de conservação e proteção ambiental e cultural; o estabelecimento da conservação com o propósito de beneficiar materialmente as comunidades envolvidas, servindo de fonte da renda alternativa para que estas se tornem aliadas nas ações conservacionistas.

De certa forma, o ecoturismo é um fenômeno complexo e que pode ser interpretado por algumas vertentes, como pode-se observar segundo os autores Pippi; Limberger e Lazarotto 2011, p. 98:

O ecoturismo, apesar dessa ambiguidade, oferece a possibilidade alternativa de combater-se os impactos negativos sobre o meio ambiente, ecologia, cultura e estética de um determinado lugar. O mesmo explora o potencial natural de um determinado lugar pela conservação e/ou preservação dos recursos naturais e da implementação de um desenvolvimento ecológico integrado.

Planejamento, projeto e critérios de construção apropriados necessitam ser empregados, com o objetivo de diminuir os impactos sobre o meio ambiente, fornecer certo grau de autonomia funcional e colaborar para o desenvolvimento da qualidade de experiências dos visitantes. Porém, infelizmente ainda não se têm centros de visitantes nas unidades de conservação, fazendo assim, necessário uma atenção especializada para que as instalações sejam agradáveis, devidamente apropriadas, com fácil manutenção, e que corresponda com a realidade sociocultural da região. (Pippi; Limberger e Lazarotto 2011, p. 98 aput Lindberg; Hawkins, 1999)

Assim, é de grande importância a atuação de um arquiteto paisagista no ramo do ecoturismo, pois este fornecerá sua contribuição mediante o seu conhecimento técnico e

aptidões para projetar nos ambientes naturais, assegurando a funcionalidade do local e a inter-relação entre as estruturas físicas e os atrativos naturais do local.

Têm-se dessa maneira alguns exemplos como a harmonia entre a paisagem e seus elementos constituintes com a altura das edificações, a ligação do exterior com o interior, se o uso de materiais e técnicas contrastam com a realidade do local, levantamento de dados, planejamento ecológico, análise da região, reintegração de áreas degradadas, criação de mapas temáticos, educação ambiental entre outros.

3- O MUNICÍPIO DE SENHORA DOS REMÉDIOS E O PATRIMÔNIO CULTURAL E NATURAL PEDRA MENINA

Senhora dos Remédios é uma cidade modesta, pacata e de um povo muito hospitaleiro, foi fundada em 12 de dezembro de 1953, pertence a mesorregião do Campo das Vertentes (IBGE/2008), e a microrregião de Barbacena (IBGE/2008). Sua área é de 237,107 Km², sua população é de 10.656 habitantes segundo a estatística do IBGE em 2014, e sua densidade demográfica é de 44,56 hab./Km². Senhora dos Remédios faz fronteira com os municípios de Carandaí, Ressaquinha, Desterro do Melo, Capela Nova e Alto Rio Doce, e está a uma distância de 180 km da capital. (SENHORA DOS REMÉDIOS, 2020)

Figura 01: Mapa de Minas Gerais com indicação de Senhora dos Remédios.



Fonte: Prefeitura de Senhora dos Remédios (2020), Disponível em: <https://senhoradosremedios.mg.gov.br/a-cidade/> Acesso em: 21 out. 2020.

As atividades econômicas desta região são baseadas na agropecuária, e no comércio varejista, possuidora de um PIB (Produto Interno Bruto) de R\$ 44.282,939 mil (IBGE/2008), e o PIB per capita de R\$4.199,82 (IBGE/2008). (SENHORA DOS REMÉDIOS, 2020)

Senhora dos Remédios também é conhecida como “Mares do Morro”, de acordo com com a história de sua origem:

Os primeiros relatos da cidade de Senhora dos Remédios remontam ao ano de 1738, em menções feitas a D. José de Portugal, em uma carta demarcatória de Sesmarias da Comarca do Rio das Mortes, cuja sede deveria ter sido São João del-Rei. Neste documento, a Coroa Portuguesa faz menção à Sesmaria de Santa Cruz da Serra (“Fazenda da Serra”), do Arraial de Borda do Campo (Barbacena) e diz: “Sertões de terras devolutas nas encostas da Pedra Menina, Paróquia de Piranga, na Província de Minas Gerais, para o Capitão Joaquim Ferreira da Silva. No final, a data: 13 de março de 1738 (SENHORA DOS REMÉDIOS, 2020).

A cidade possui pontos turísticos e áreas de lazer como a Pedra Menina- inclusive tema deste trabalho científico, a Gruta de Nossa Senhora Aparecida localizada na serra da comunidade do Japão, o Clube Recreativo Remediense, a Cachoeira do Lote que está situada na comunidade da “Terça”, a Igreja Matriz de Nossa Senhora dos Remédios e a Igreja de Nossa Senhora do Rosário.

A cidade também é conhecida por suas festividades, destacando como a principal manifestação cultural. Entre as mais conhecidas estão: a Exposição Agropecuária realizada no mês de Julho, o baile de Halloween, as comemorações da Semana Santa que conta com procissões e missas, a Festa do Rosário Congado com danças e roupas típicas e o Carnaval. Além de que todas as comunidades possuem suas festividades em épocas diferentes do ano. (SENHORA DOS REMÉDIOS, 2020)

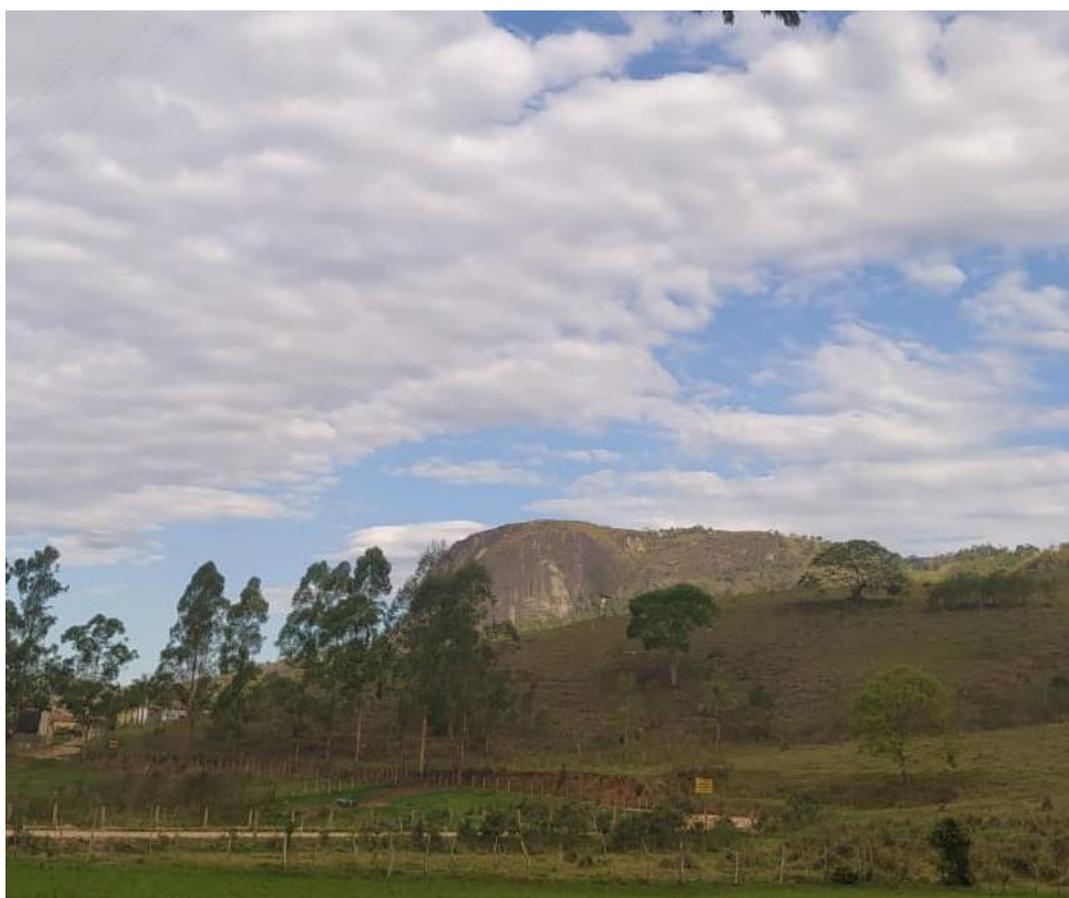
Um das questões preocupantes da região trata-se dos desmatamentos que vem crescendo ao longo dos anos, e as queimadas já foram protagonistas da destruição de muitas matas nativas, algumas vezes propositalmente, outras, por acidente. O município é detentor de muitas áreas de mata atlântica, evidenciando a flora viçosa em suas encostas montanhosas e fauna abundante.

Como já mencionado anteriormente, a economia da cidade é pouco diversificada, destacando em sua maioria a agropecuária, sendo assim carente de indústrias ou empresas. Os campos da educação e da saúde possuem maior influência no mercado de trabalho no município e comunidades. Têm-se ainda diversas outras atividades econômicas como por exemplo o comércio varejista, e alguns serviços de profissionais liberais, além do setor da construção civil que é um significativo meio empregatício na cidade. (SENHORA DOS REMÉDIOS, 2020)

A cidade ainda conta com lindos produtos artesanais de tecelagem, tricô, crochê, e uma excelente culinária, herdada dos descendentes europeus, como os deliciosos bolos, biscoitos, doces e do tradicional queijo mineiro que não pode faltar em nenhuma cidade de Minas Gerais. Toda essa produção já é feita a mais de um século, sendo encontradas principalmente nas fazendas. (INSTITUTO ESTRADA REAL, 2020)

O patrimônio natural e cultural Pedra Menina encontra-se na comunidade Pião, fazendo divisa com as comunidades Vargem Grande, Vargem do Amargoso, Pinheiros, Carranca, Japão, Palmital dos Carvalhos, e a cidade de Ressaquinha. (ASSIS, 2003)

Figura 02- Vista da Pedra Menina.



Fonte: Autor, 2020.

Existiu na comunidade do Pião em 1768 o Quilombo da Pedra Menina, que fora destruído pelo Capitão do Mato João Duarte de Faria. A Pedra Menina serviu de esconderijo para os escravos que almejavam a sua liberdade naquela época, assim, por questões de limites não poderia haver destruição do quilombo naquela área pelo Contestado. (ASSIS, 2003)

Sobre a construção da igreja na comunidade do Pião, o município de Capela Nova que comandava na época os assuntos relacionados à igreja, e o padre que atuava era o José Duarte,

partiu de Sebastião Milagres Belo a ideia de se construir uma igreja, ele trabalhava no meio da política, mas não estava exercendo a função na época. Então Júlio Barbosa doou o terreno que ficava próximo da Pedra Menina, que até então não era vista como ponto turístico, a igreja começou a ser construída em 1953, devido às dificuldades a obra demorou 7 anos para ser concluída, contou com a ajuda dos moradores que realizavam rezas em outras comunidades, e doavam brindes para serem ofertados em leilões, e assim conseguir dinheiro para finalizar a obra. Atualmente, os assuntos relacionados à igreja são resolvidos no município de Senhora dos Remédios, e o padre responsável pela coordenação paroquial é o Wantuil Gonzaga Junior.

A comunidade do Pião é pequena, comparada com as demais, a Igreja do Sagrado Coração de Jesus encontra-se bem próxima do ponto Pedra Menina. Este fato pode ser melhor explicado segundo Choay (1999), no seu capítulo que trata sobre as antiguidades nacionais, e a forma no qual a civilização cresce em volta de uma construção, como a igreja, evidenciando assim, a tradição cristã.

Segundo a lenda que corre sobre o município de Senhora dos Remédios sobre o nome “Pedra Menina”, é que um pai e sua filha estavam a passeio na região, quando a menina muito curiosa a vista aquela coisa e indaga seu pai o que era tal, então seu pai a responde dizendo que era uma pedra, não contente com a resposta ela pergunta novamente inúmeras vezes ao pai, ele então se irrita e responde “É uma pedra menina!”, consagrando assim o nome Pedra Menina.

Em 2012 a Prefeitura Municipal de Senhora dos Remédios, instaurou a lei que torna a Pedra Menina um Monumento Natural. Dado isso, o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), no seu Art. 8º enquadra Monumento Natural em Unidades de Proteção Integral. A Câmara Municipal de Senhora dos Remédios, juntamente com seus representantes e com a Prefeita Municipal cria o Monumento Natural Municipal Pedra Menina. De acordo com o Art. 1º da Lei: Fica criado o Monumento Natural Municipal da Pedra Menina, com área aproximada de 235202 hectares, com o objetivo básico da preservação o rochedo da Pedra Menina, favorecendo a pesquisa científica, a educação ambiental, a proteção dos recursos hídricos e incentivo ao desenvolvimento regional integrado através do turismo ecológico de base comunitária (SENHORA DOS REMÉDIOS, Art. 1º, 2012).

De acordo com o Art. 2º da LEI Nº 1371/2012:

o Monumento Natural Municipal Pedra Menina foi delimitado com base nas cartas topográficas NF. 23-Z-C III – 2 de escala de 1.50.000, 15’x15’. Fuso horário 23, Meridiano Central 45W, da Associação dos Municípios da Micro Região da Mantiqueira – AMMA, conforme a seguinte descrição: Partindo do ponto 1, coordenada plana 7.677.469,318 m Norte e 7.677.469,318 m Leste deste, confrontando neste trecho com Tereza Rosa, circulando todo o rochedo da Pedra Menina, chegando ao ponto 109, de coordenadas 7.677.464,925 m Norte e

640.708,006 m Leste, deste seguindo com distância de 7,60 m e azimute plano de 305°17'30" chegando-se ao ponto 1 ponto inicial da descrição deste perímetro, totalizando uma área aproximada de 23,5202 hectares e um perímetro de 2.967,18 m (SENHORA DOS REMÉDIOS, Art. 2º, 2012).

O setor responsável por administrar o Monumento Natural Pedra Menina será o CODEMA (Conselho Municipal de Defesa e Melhoria do Meio Ambiente), e o mesmo terá como finalidade de ser o órgão Consultivo e Deliberativo, juntamente com a participação das organizações da população, os donos de propriedades ao entorno da Pedra Menina que tenham dentro da unidade de conservação (SENHORA DOS REMÉDIOS, Art. 4º, 2012). Além disso, o Monumento Natural Pedra Menina dispõe de um plano de manejo, com o propósito de promover a integração com as comunidades vizinhas (SENHORA DOS REMÉDIOS, Art. 5º, Iº, 2012).

Desde 2008 acontece uma vez ao ano o evento chamado Caminhada Ecológica, que reúne participantes de várias idades, chegando a contabilizar um total de 300 (trezentos) visitantes de toda região, incluindo Barbacena, Ressaquinha, Carandaí, Alfredo Vasconcelos, Alto Rio Doce, Desterro do Melo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, além dos moradores do município. Com a decorrência das edições do evento observou um número muito grande de visitantes, necessitando assim da ajuda do órgão público e patrocinadores para realização do mesmo, e ainda contou com a participação da Associação das Comunidades Unidas de Senhora dos Remédios para continuar o sucesso do mesmo. Infelizmente neste ano de 2020 não haverá o evento, devido a situação pandêmica que o mundo se encontra (SENHORA DOS REMÉDIOS, 2020).

3.1 A perspectiva de Desenvolvimento Ecoturístico em Pedra Menina

Em 2015 foi criado o Plano Municipal de Senhora dos Remédios através do Conselho Municipal de Turismo juntamente com a Secretaria de Educação, Cultura, Esporte, Lazer e Turismo a fim de gerar uma gestão mais normativa sobre as atividades turísticas da região:

(...) foi criado o Conselho de Turismo que percebendo a necessidade de se viabilizar o processo de desenvolvimento sustentável do turismo de Senhora dos Remédios. Este órgão juntamente com o conselho será agente de mudanças no sistema turístico municipal, atuando no planejamento, estruturação, organização, normalização, fiscalização e promoção de Senhora dos Remédios como um destino turístico de qualidade.

O conselho atuará conjuntamente com a Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte, Lazer e Turismo, como órgão consultivo e de assessoramento, será responsável por todos os planos, estudos, estratégias, diretrizes e critérios que subsidiarão o desenvolvimento da atividade turística no município, do Estado e da Federação, Associação de Artesãos, a Iniciativa Privada, as Instituições de Ensino, com a comunidade e demais entidades que integram o sistema turístico municipal e estadual. (PLANO MUNICIPAL DE SENHORA DOS REMÉDIOS, 2015, p. 3)

Este plano foi elaborado com base na pesquisa do potencial turístico do município, formulado pelo Circuito do Rio Doce, em colaboração com a UFMG, a partir da análise da situação das atividades turísticas do município, a fim de determinar alguns objetivos, definir as áreas de atuação da Secretaria, esta iria amparar a criação de programas para o desenvolvimento do turismo em Senhora dos Remédios. (PLANO MUNICIPAL DE SENHORA DOS REMÉDIOS, 2015)

Diante de todas as potencialidades existentes no município, existem alguns fatores que influenciam para a inconsistência e a prejudicial organização do Sistema Turístico Municipal, e que fazem com que não se tenha objetos de qualidade turística para se oferecer ao mercado, e fazem também que Senhora dos Remédios não esteja inserido no cenário de turismo estadual, estão destacados anteriormente na justificava- item 1.5.

Para que o município de Senhora dos Remédios seja inserido no setor turístico regional e estadual é preciso que se faça uma elaboração de projetos de estruturação e formatação de objetos turísticos com bons atrativos, investindo em uma característica relevante do município que seria o seu caráter ecológico, que inclui inúmeras trilhas e paisagens incomparáveis, mas que ainda não detêm de estrutura para receber os visitantes e infraestrutura para oferecer melhores condições aos visitantes.

Tendo em vista não somente a exploração da potencialidade da região, mas também a preservação do mesmo para que se evite a danificação infinita, fora criado a RPPN (Reserva Particular do Patrimônio Natural), que objetiva o incentivo e preservação da área natural a ser explorada. (PLANO MUNICIPAL DE SENHORA DOS REMÉDIOS, 2015)

Um outro fator relevante para que se implemente a atividade turística na região, é necessário elaborar todos os anos um processo de habilitação no ICMS Turístico do Estado de Minas Gerais por mediação da Secretaria de Estado de Turismo e assistência do Circuito Nascente do Rio Doce. E ainda manter o apoio e empenho ao Setor Municipal de Turismo tal como o Conselho Municipal de Turismo- COMTUR com propósito de garantir o encadeamento de ações e arrecadações, independente de quaisquer que sejam os governantes. (PLANO MUNICIPAL DE SENHORA DOS REMÉDIOS, 2015)

Deve-se ter em vista ainda, que é de grande relevância criar roteiros que complementam com a Rota Nascente do Rio Doce, oferecer cursos de capacitação e treinamentos às pessoas do município para que estas atuem no setor turístico, viabilizar a promoção e divulgação do turismo no município, e a implantação de sinalização e indicação nas estradas do município, estradas estas que também ligam a outros municípios. (PLANO MUNICIPAL DE SENHORA DOS REMÉDIOS, 2015)

O distrito de Palmital dos Carvalhos é um lugar pacato, de um povo hospitaleiro, esta comunidade é mais conhecida em comparação às outras, marcado por suas festividades, como a comemoração a São Sebastião em janeiro, Nossa Senhora Aparecida em outubro, e a solenidade no dia 21 de outubro que marcou no ano deste presente trabalho os seus 43º anos como distrito. A localidade dispõe da pousada chamada Pensão da Guta, que serve uma comida tradicionalmente mineira, e abriga visitantes.

Figura 03- Praça 21 de Outubro em Palmital dos Carvalhos.



Fonte: Autor, 2020.

3.1.1. Condições atuais e perspectivas

Segundo SOUZA (2018), ao realizar algumas entrevistas nas comunidades do entorno do recurso ecoturístico, os moradores relataram pontos positivos e negativos sobre a prática do turismo no local segundo as suas próprias perspectivas, dentre os pontos positivos têm-se: 20% dos entrevistados mencionaram o aumento de fonte de renda dos moradores locais; 5% acreditam em possíveis melhorias nas estradas de acesso ao ponto estudado; 25% acreditam na abertura de novos empreendimentos nas localidades; 70% destacam o aumento de emprego a partir das práticas turísticas que enriqueceriam o município em geral; 50% apontam a venda de produtos artesanais que são fabricados na própria comunidade; e 20% evidenciam a venda de produtos da roça. Já sobre os pontos negativos têm-se: 5% relatam sobre a destruição das

riquezas naturais do local; 5% a vinda de pessoas diferentes na comunidade, o que traria o possível aumento da criminalidade, de forma que vale destacar, o município não possui casos de violência e isso é uma virtude para poucos lugares.

Sobre o perfil das atividades praticadas, SOUZA (2018) trás uma pesquisa das práticas que são realizadas em Pedra Menina segundo a percepção dos moradores: onde 75% diz que já presenciou visitantes realizando escaladas; 65% saltos de parapente; 40% relatam sobre a prática da caminhada ecológica; 35% falam sobre passeios ciclísticos; 25% realizam acampamento no local; 15% já avistaram alguns visitantes realizando vôo de asa delta; 5% dos entrevistados afirmam ter visto alguns visitantes praticando atividades como trilhas, pesquisas de plantas, observação de pássaros, e piquenique; 20% realizando rapel; 10% visitantes fazendo *slackline*; 35% dizem ter visto motoqueiros fazendo trilhas; e 15% visitas à gruta do local.

Pontos da pesquisa de SOUZA (2018) que valem destacar são, as motivações dos visitantes para irem em Pedra Menina, onde 90% expuseram a curiosidade de se conhecer o lugar pela sua beleza cênica, 5% devido o contato com a natureza, e 5% o fato de se realizar trilhas. Questionados sobre a dificuldade de acessar o local, 90% dos entrevistados admitiram ter dificuldade de acessar o mesmo, e apenas 10% disseram não ter encontrado nenhuma dificuldade. Perante as dificuldades existentes, detectou-se que 90% reconheceram a falta de sinalização, 75% assumiram que as estradas de acesso não são favoráveis, e 65% confessou a falta de informação de algum guia.

A necessidade de se ter infraestrutura no lugar estudado, é justamente o de pensar nessas condicionantes e solucioná-las. A preservação do bem natural e cultural é de suma importância para se evitar problemas como, o excesso de lixo gerado pelos visitantes, que muitas vezes inconscientes deixam no local, às queimadas, à falta de manutenção do lugar, que em alguns períodos do ano causam riscos aos visitantes, por esconderem alguns répteis que não conseguem serem vistos por causa do mato mais alto, às estradas inacessíveis em épocas do ano quando há chuvas mais constantes, entre outros.

Nessas situações as imagens a seguir demonstram as ocasionalidades existentes:

Figura 04- Situação das estradas de acesso à Pedra Menina em épocas de chuvas constantes.



Fonte: SOUZA, 2018, p. 56.

Figura 05- Situação das estradas de acesso à Pedra Menina em épocas de chuvas constantes.



Fonte: SOUZA, 2018, p. 56.

Figura 06- Lixo deixado pelos visitantes.



Fonte: SOUZA, 2018, p. 57.

Figura 07- Lixo deixado pelos visitantes.



Fonte: SOUZA, 2018, p. 57.

Figura 08- Resíduos deixados pelos visitantes.



Fonte: SOUZA, 2018, p. 57.

Diante desta temática, percebe-se que não basta apenas se ter um local propício para se fazer o ecoturismo, há outras variantes que interferem para que a prática seja bem sucedida, e consiga trazer a comunidade envolvida os benefícios que se espera.

Para se fazer o ecoturismo na região várias medidas devem ser tomadas, partindo primeiramente do órgão público e da comunidade, pois essa iniciativa trará bens para toda a população.

Para viabilização do ecoturismo numa determinada região, deve-se iniciar pelo inventário e análise dos recursos naturais e sua potencialidade como atrativo turístico para a estruturação do destino, com participação da comunidade local e mecanismos de promoção e comercialização dela. (BRASIL, 2008, p. 43)

Mesmo no contexto em que o mundo se encontra de pandemia, devido ao aparecimento no final do mês de Dezembro de 2019 o coronavírus, onde muitos lugares que eram destinados ao público encontram-se fechados desde então, para se evitar o contágio da doença que pode ser ocasionado devido às aglomerações de pessoas, o ponto turístico continua recebendo visitantes, constatando o crescente número, sendo contabilizado segundo a Polícia Militar de Senhora dos Remédios um total de até 500 pessoas por dia. Como o lugar possui a entrada franca, e não há nenhuma fiscalização das autoridades para conter o número de visitantes, não foi respeitado às ordens de distanciamento e aglomerações, gerando sérios riscos à saúde de todos os visitantes. Então, os próprios moradores da comunidade do Pião

fizeram placas alertando sobre os riscos gerados, mas não obtiveram sucesso e os visitantes continuaram frequentando o local.

Como se inicia o período das chuvas, que vai de Setembro à Março, as estradas de acesso se encontram em situação extrema, impedindo o fluxo mais intenso de visitantes, como ocorria no início do ano, mas ainda assim continua tendo visitantes de todos os lugares.

Tendo como amparo para determinar medidas que impeçam a agressão física de locais como Pedra Menina, CHOAY (1999) dispõe de práticas como reduzir os dias de visitas, limitar o número de visitas diárias, e imposição de se realizar o trajeto a pé, são medidas simples, mas que atuam como meio de se organizar o turismo no local.

Diante disso, pode-se analisar o Parque Estadual do Ibitipoca- MG, localizado na Zona da Mata Mineira, e ele abrange os municípios de Lima Duarte e Santa Rita do Ibitipoca. A Serra de Ibitipoca, começou a receber visitas na segunda metade do século XIX, essas eram expedições científicas com o propósito de catalogar as variedades faunísticas e florísticas que podem ser encontradas na região. Em 1964, o governo de Minas Gerais orientou uma expedição à Serra, a fim de estabelecer um uso para toda a área, com intuito de se criar uma unidade de conservação. Em 1965, o Estado apropriou-se de cerca de 15 mil hectares do distrito de área verde, e somente em 1973 criou-se o Parque Estadual do Ibitipoca. Atualmente, este é o parque mais frequentado de Minas Gerais, ele contém cachoeiras, alguns picos, grutas, mirantes, piscinas e praias naturais, e sua diversidade na fauna e flora. (SANCHO-PIVOTO; ALVES; DIAS, 2020)

O parque pode receber apenas 600 pessoas, este é o limite diário, há apenas uma portaria para entrada no parque, e está localizada a uma distância de 2 quilômetros do Distrito de Conceição do Ibitipoca. Os municípios, nas últimas décadas, receberam recursos tanto de iniciativas privadas, quanto de ações do poder público estadual, especialmente para a melhoria das infraestruturas de acesso, serviços atribuídos aos visitantes, e uso público. Conseqüentemente, Lima Duarte e Santa Rita do Ibitipoca, vivem em uma esfera de crescimento econômico e grande aumento da produção de oportunidades de renda e emprego, por conta da eclosão e consolidação do ramo turístico, mais exclusivamente o ecoturismo e o turismo em zonas naturais, fundamentado no determinante atrativo turístico da região, o Parque Estadual do Ibitipoca. (SANCHO-PIVOTO; ALVES; DIAS, 2020)

Inúmeros eventos se fazem no distrito, devido a grande capacidade de atração de turistas. Com esse crescimento no fluxo turístico, a região vem passando por muitas transformações socioespaciais e nas formas de vida local. (SANCHO-PIVOTO; ALVES; DIAS, 2020)

Assim, percebe-se a influência significativa do turismo numa dada região, pois acaba gerando inúmeros benefícios, como se pretende ao instaurar o ecoturismo no ponto Pedra Menina.

3.2. A preservação do patrimônio Pedra Menina

Figura 09- Vista aérea de Pedra Menina.



Fonte: Adair Junior, 2020, acervo particular.

Somente após a Conferência Geral da Unesco em 1972, que se pensaram em práticas patrimoniais, com a expansão da proteção do patrimônio mundial, cultural e natural, criando assim um composto de obrigações relativas à proteção, conservação, identificação, valorização, e transmissão do patrimônio cultural para as gerações futuras. O ganho afetivo para se instaurar a conservação material e sistemática de monumentos históricos, usando de estratégias determinadas de defesa e restauro, se baseia na conservação real, que vai além da inscrição em um livro com a sua iconografia gravada. (CHOAY, 1999)

A preservação de bens patrimoniais relaciona-se com a memória, a sociedade, e pela separação entre cultura local e desenvolvimento. Para que se tenha tal entendimento, introduz-se o conceito de educação patrimonial, como sendo:

A Educação Patrimonial é um instrumento de “alfabetização cultural” que possibilita ao indivíduo fazer a leitura do mundo que o rodeia, levando-o à compreensão do universo sociocultural e da trajetória histórico-temporal em que está inserido. Este processo leva ao reforço da auto-estima dos indivíduos e comunidades e à valorização

da cultura brasileira, compreendida como múltipla e plural (HORTA; GRUNBERG; MONTEIRO, 1999, p. 4).

A comunicação presente entre o processo educacional incentiva e colabora no diálogo e na relação das comunidades e os operadores responsáveis pela preservação e pesquisa dos bens culturais, permitindo a transferência de conhecimentos e geração de parcerias para a preservação e valorização desses bens. (HORTA; GRUNBERG; MONTEIRO, 1999)

O Brasil é possuidor de uma diversidade cultural, em razão ao agrupamento de etnias que formaram a sua extensão como território. Devido a diversidade cultural de cada região, têm-se o potencial de contribuir para a construção da identidade do cidadão brasileiro, que incorpora-se ao processo de formação como indivíduo, e lhe permite reconhecer o passado, compreendendo assim o presente. (HORTA; GRUNBERG; MONTEIRO, 1999)

Reconhecer que todos os povos produzem cultura e que cada um tem uma forma diferente de se expressar é aceitar a diversidade cultural. Este conceito nos permite ter uma visão mais ampla do processo histórico, reconhecendo que não existem culturas mais importantes do que outras (HORTA; GRUNBERG; MONTEIRO, 1999, p. 5).

Um monumento é uma edificação de particularidade exemplar, devido o seu significado na história de vida de uma comunidade/ sociedade e pelas suas características próprias no estilo, forma e função. Há aqueles que foram construídos para lembrar ou celebrar algum momento, episódio ou personagem da história, estes podem ser criados por arquitetos, artistas, escultores, entre outros. E há aqueles que são remanescentes do passado, e sobreviventes do tempo, e por isso foram consagrados como símbolos coletivos pela sociedade, e de registro da memória de um povo. (HORTA; GRUNBERG; MONTEIRO, 1999)

Os técnicos do IPHAN, juntamente com os do Patrimônio Estadual e Municipal, através de pesquisas e estudos conseguiram identificar os sítios e edifícios, que teriam como base o intuito de conservar e restaurar, tendo sua proteção formal. Segundo a Constituição Federal e o decreto- lei n.º. 25, de novembro de 1937, a então chamada Lei do Tombamento. Estes monumentos tombados são inscritos nos Livros do Tombo do Patrimônio nacional, estadual ou municipal. (HORTA; GRUNBERG; MONTEIRO, 1999)

O tombamento é assim um registro oficial e legal de um edifício, um conjunto de edificações, centros urbanos históricos, ou objetos e coleções de significado exemplar para a sociedade. Um monumento é antes de tudo uma referência a um momento na trajetória histórico-cultural de um povo, um instrumento da memória coletiva. Assim, jamais pode ser estudado isoladamente. Um monumento deve ser visto como um elemento do meio ambiente histórico, e como tal deve ser analisado em seu contexto social e histórico, ao longo do tempo (HORTA; GRUNBERG; MONTEIRO, 1999, p. 14).

A cidade de Senhora dos Remédios possui alguns bens materiais e imateriais tombados, dentre eles destacam-se em nível de Proteção Municipal, sobre Estrutura Arquitetônica e Urbanística: Capela de Nossa Senhora do Rosário, Decreto de Tombamento nº 710/ 2004, data de tombamento em 2004, dossiê enviado ao IEPHA/ MG no exercício 2005, 2007 e 2008, mas não aprovado, enviado novamente ao IEPHA no exercício 2009, e assim aprovado; sobre Bens Móveis e Integrados (BMI): Imagem de Nossa Senhora dos Remédios, Decreto de Tombamento nº 916/ 2008, data de tombamento em 2008, dossiê enviado ao IEPHA/ MG no exercício 2009 e aprovado; sobre Registro Imaterial: Desfile de Carros de boi de Senhora dos Remédios, Decreto de Inscrição nº 1.529, data do registro em 2015, dossiê enviado ao IEPHA/ MG no exercício 2017, mas não aprovado, enviado novamente ao IEPHA/ MG em 10/12/18 e aprovado; sobre Sítios Naturais (SN): Monumento Natural Municipal Pedra Menina, inventário e atualização em 2020, ainda em processo. (SENHORA DOS REMÉDIOS, 2020)

O bem tombado não precisa ser desapropriado, ou ter sua propriedade alterada, este deverá manter as mesmas características que dispunha na data em que fora tombado. O objetivo do tombamento é o de proteger da destruição ou descaracterização, não há nenhum impedimento sobre venda, herança ou aluguel, desde que o bem tombado continue sendo preservado. (HORTA; GRUNBERG; MONTEIRO, 1999)

A preservação tem como principal finalidade impedir a destruição, desse modo, aquele que destruir um bem tombado poderá vir a pagar multas, praticar alguma medida compensatória, ou ainda reconstruir o bem em seu estado que encontrava-se na data do tombamento, isso de acordo com cada sentença no final do processo. A preservação de um bem tombado também se faz pelo entorno, a fim de preservar o ambiente no qual o imóvel está inserido, impedir novos processos que possam influenciar na redução da visibilidade do bem, ou que impeça a interação social ou ameace sua integridade. (HORTA; GRUNBERG; MONTEIRO, 1999)

Assim, não é importante somente para os órgãos responsáveis a conservação do nosso patrimônio, mas também para a sociedade como um todo, pois é um bem de interesse comum que as obras artísticas e culturais sejam resguardadas, uma vez que, esse processo possibilita aos nossos descendentes usufruir das belezas as quais já usufruímos.

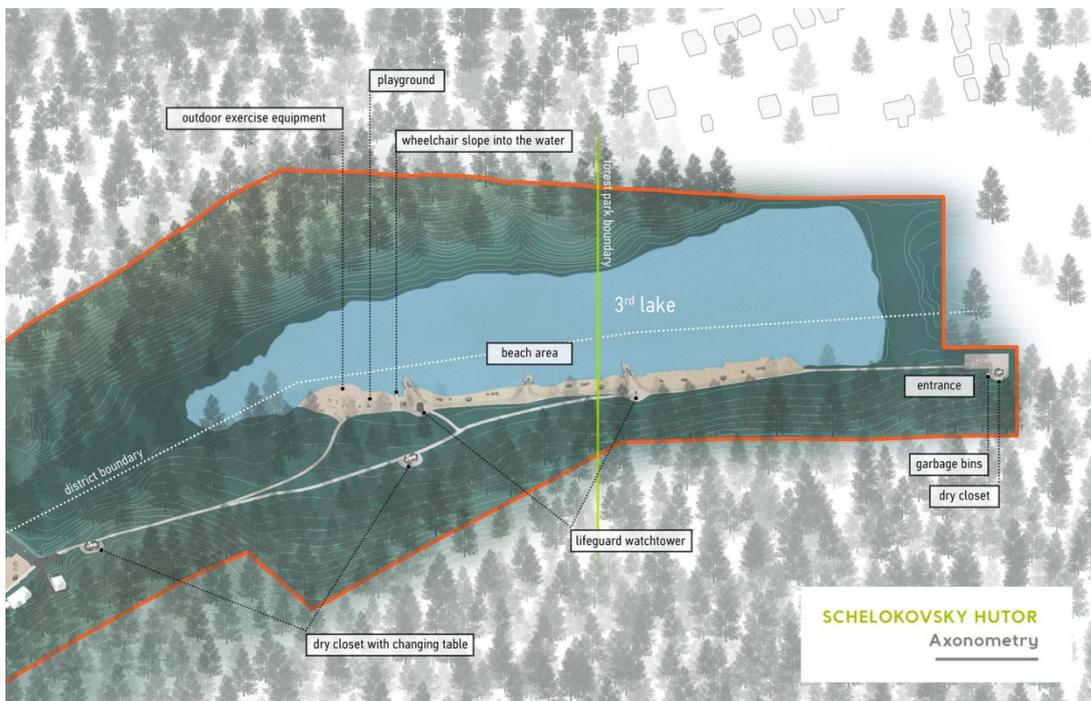
4- CASOS EXEMPLARES

Com a finalidade de aprofundar os estudos, buscou-se referências projetuais que irão contribuir para melhor compreensão sobre a intenção do projeto a ser elaborado para o ponto estudado. Escolheu-se então o Parque Schelokovsky Hutor Forest na Rússia, e o Chemin des Carrières na França, ambos são parques naturais que buscam a preservação do local, e o aproveitamento do espaço natural, compostos por mobiliários e trilhas, como se pretende executar na intervenção em Pedra Menina.

4.1. Parque Schelokovsky Hutor Forest/ OGOROD- Rússia

O Parque Schelokovsky Hutor Forest está localizado no endereço Ardatovsky District, Nizhny Novgorod Oblast, Rússia, com o projeto realizado pelo escritório de arquitetura OGOROD, no ano de 2018 e possui uma área de 174000 m². Toda a extensão do parque florestal é um patrimônio natural que compõe um ecossistema incomum rodeado pelo crescimento progressivo do espaço urbano. Seus usuários utilizam este espaço para recreação, onde muitas das vezes gera prejuízos ao meio ambiente em razão da falta de infraestrutura adequada (PINTOS, 2020).

Figura 10- Axonometria da área do parque.



Fonte: Dima Chetyre, 2020, Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/922952/parque-schelokovsky-hutor-forest-ogorod/5d2d3491284dd10fd3000010-schelokovsky-hutor-forest-park-ogorod-site-axonometry/>

Acesso em: 21 out. 2020.

A partir de uma iniciativa chamada “Ogorozheno” em 2017, começou a desenvolver o projeto em conjunto com os estudantes de arquitetura do NNGASU e com o grupo de projetos de SMS. Toda a equipe designada para a execução do projeto realizou pesquisas de infraestrutura e marketing, e em seguida uma análise preliminar contendo o conceito e o desenvolvimento, publicando seus resultados em um jornal local. Assim, o projeto tornou-se o primeiro projeto em Nizhny Novgorod com participação dos cidadãos e especialistas, e um dos primeiros projetos com esse caráter na Rússia. Este baseia-se na idealização de participação de todas as frações interessadas, como os cidadãos, a administração, especialistas e as empresas. (PINTOS, 2020)

Iniciou-se em 2018 uma nova fase do projeto, que incluía estudos de infraestrutura e seguida por discussões com os cidadãos, com o objetivo de desenvolver um ideia de paisagismo preliminar. Assim, a primeira etapa do projeto já fora concluída, e a segunda etapa foi iniciada em 2019. (PINTOS, 2020)

Natureza e cultura é a base do conceito de desenvolvimento do parque florestal. Assim, o objetivo é fornecer aos cidadãos um espaço para recreação confortável, preservando a natureza única deste território. O território é usado por vários grupos de cidadãos: entusiastas do esporte, amantes da natureza, famílias com crianças, turistas e o público em geral. O conceito sugere manter as áreas funcionais já existentes, considerando os cenários de inverno e verão do uso do território. As principais áreas funcionais estão localizadas próximas aos lagos e incluem esportes, praia, áreas técnicas, infantis e outras. (PINTOS, 2020)

Figura 11- Área de banho no lago.



Fonte: Dima Chetyre, 2020, Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/922952/parque-schelokovsky-hutor-forest-ogorod/5d2d3491284dd10fd3000010-schelokovsky-hutor-forest-park-ogorod-site-axonometry/>
Acesso em: 21 out. 2020.

Fundamentados na perspectiva de minimizar os impactos ao meio ambiente, pensou-se em preservar os sistemas radiculares das árvores, criando assim caminhos em madeira e montados com parafusos, apoiados por pontos no relevo local. Utilizou-se a madeira como material primordial para elaborar as formas arquitetônicas, como os playgrounds e os equipamentos esportivos, pisos e pontões, pretendendo assim manter as cores naturais. (PINTOS, 2020)

Adotou-se para o percurso o uso da madeira e revestimento em granito peneirado, já as trilhas utilizadas por pedestres e veículos de serviços foram feitas de grades de concreto preenchidas por cascalho e grama, no decorrer das vias foram implantadas formas arquitetônicas e iluminação. Contaram ainda com a criação de parquinhos destinados às crianças de idades diferentes, vestiários, torres de salva-vidas, estações de primeiros socorros, banheiros e espreguiçadeiras alocadas próximas às zonas de banho. Por toda a extensão do parque foi inserida uma rede de informações composta por mapas, que expõe aos visitantes sobre a fauna e a flora, além das condutas de comportamento, e a relevância de se respeitar a natureza. (PINTOS, 2020)

Figuras 12, 13 e 14- Diagramas do Pavilhão



Fonte: Dima Chetyre, 2020, Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/922952/parque-schelokovsky-hutor-forest-ogorod/5d2d3491284dd10fd3000010-schelokovsky-hutor-forest-park-ogorod-site-axometry/>
Acesso em: 21 out. 2020.

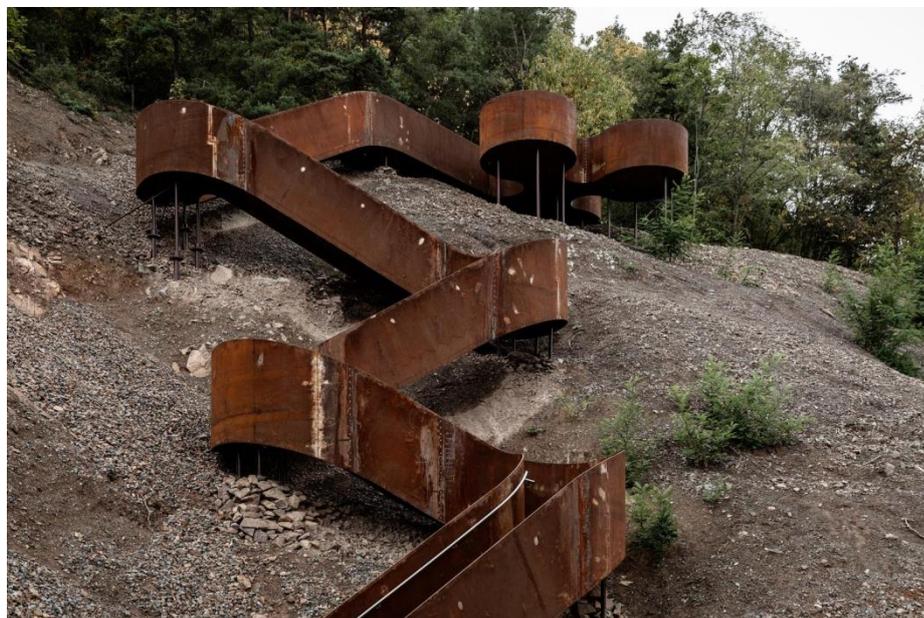
4.2. Chemin des Carrières/ Reiulf Ramstad Arkitekter

O parque *Portes Bonheur- Le Chemin des Carrières* está localizado na cidade de Rosheim-St Nabor, na Alsácia, França, este é conhecido como a trilha das pedreiras. Destaca-se por sua irregularidade e sinuosidade evidentes, é um convite para redescobrir a ferrovia que ainda salienta os vestígios da identidade da região. “O desejo de criar uma rota para servir as pedreiras teve que se adaptar às paisagens ondulantes das colinas sub-Vosges, e a forma do traçado conta a história da paisagem e dos trabalhadores”. (PINTOS, 2020)

O percurso para se descobrir as paisagens ocultas, ou ainda para desfrutar da visão diferente dos cenários cotidianos são dirigidas aos moradores locais e aos turistas. O antigo

percurso proporcionava uma dupla função, com o transporte industrial e o de passageiros. (PINTOS, 2020)

Figura 15- Mirante



Fonte: 11H45, 2020, Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/933390/chemin-des-carrieres-reiulf-ramstad-arkitekter> Acesso em: 21 out. 2020.

Este percurso detém de 11 km de trilha, onde se divide a história em cinco capítulos, contadas nas variações da sequência das paisagens, proporcionando um universo variado, além de destacar locais relevantes. Dispõe ainda de elementos incomuns que pontuam a rota, como a água que é encontrada frequentemente e assim desperta os sentidos dos transeuntes (PINTOS, 2020).

Rosheim narra a história do passado, realizado com círculos entrelaçados de aço corten, o pavilhão tem seu formato em labirinto, e a irregularidade interior toma conta do local, sendo ainda côncavo e convexo, possibilitando os visitantes transitarem livremente. Permaneceu conservado os trilhos de trem, e adicionou-se os bancos e as aberturas, proporcionando a chance de abrir ou fechar a escultura para as vistas da paisagem circundante, desse modo propicia a reflexão e a contemplação da paisagem. (PINTOS, 2020)

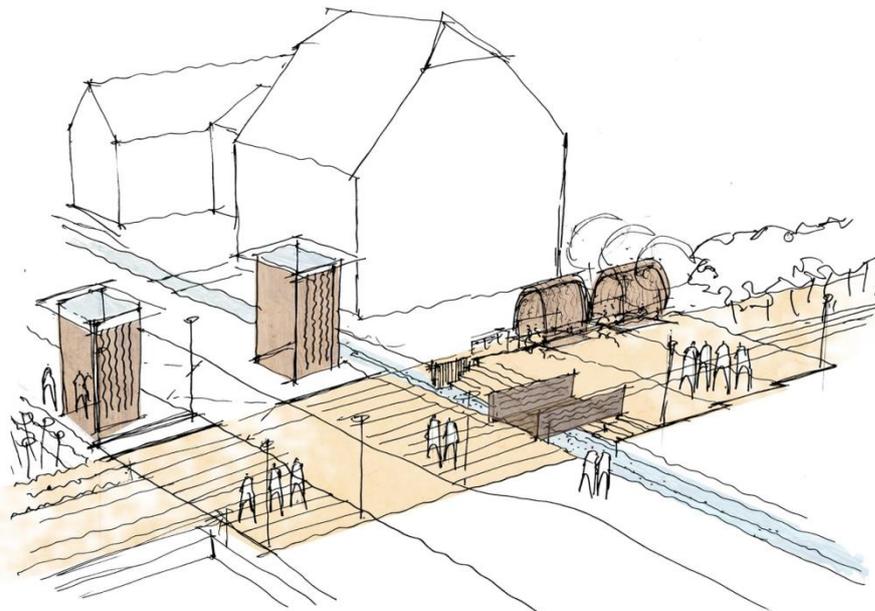
Boersch conta a história da água, onde o rio permitiu a conexão com o mundo, segundo a narrativa local, expõe sobre o verdadeiro asseio do lugar. “É um elemento dinâmico na paisagem, correndo para o oceano. Ampliamos o leito do rio, e construímos um grande anfiteatro aberto, que dá acesso à água” (PINTOS, 2020).

Leonardsau narra a história da terra, no qual depois de um imenso túnel verde, duas extensas chapas de aço corten ampliam a abertura no extremo do corredor da floresta em direção a paisagem aberta, este portal se faz em direção ao Mont St-Odile, criando a ideia de uma descoberta. (PINTOS, 2020)

Ottrott conta a história das viagens. A antiga estação ferroviária tem sua história materializada na parada da ferrovia, destacando a essência do patrimônio que são as balanças, a ponte, o guindaste, a bomba entre outros. “No tecido dos edifícios habitacionais, o reservatório simboliza a água, já as passagens de concreto conectam a habitação a elementos históricos, e à paisagem”. (PINTOS, 2020)

E por fim, Saint-Nabor narra a história da sorte, pois fechada por anos, e sob o processo de renaturalização, as pedreiras indicam a reconquista da vegetação em um local industrial em desuso. Fora criada uma plataforma alta que permite o visitante descobrir o elemento mais espetacular, um cabo em aço corten, promove uma extensa vista sobre o vale de Rosheim, e a planície da Alsácia. De um mirante em formato de trevo de quatro folhas o viajante pode apreciar a vista que a paisagem proporciona. (PINTOS, 2020)

Figura 16- Croqui



Fonte: 11H45, 2020. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/933390/chemin-des-carrieres-reiulf-ramstad-arkitekter> Acesso em: 21 out. 2020.

5- PROJETO ECOTURÍSTICO EM PEDRA MENINA, SENHORA DOS REMÉDIOS, MG.

A partir dos dados apresentados neste trabalho acadêmico, que tem como objetivo a elaboração de um projeto paisagístico, que contará com uma estrutura necessária para que os visitantes ao ponto estudado, consigam desfrutar ainda mais dessa experiência. Pretende-se que através deste estudo, o órgão municipal abrace a ideia e possa aplicá-la para que se obtenha melhorias em todo município.

A proposta de intervenção em Pedra Menina é justamente a de trazer benefícios para todo o município, tendo em vista que, a partir de um turismo ecológico e consciente, surgirá novas fontes de renda, não só para os moradores da comunidade receptora, mas para um todo, pois, aumentará o público que tem destino ao ponto estudado, o município passará a ser mais reconhecido, podendo evidenciar suas outras riquezas, como suas comemorações, as comidas tradicionais mineiras, a fabricação de artesanato, e outros pontos turísticos. As melhorias também acontecerão no sentido de desenvolvimento da região, com mais investimentos nas estradas, sinalização, iluminação, qualificação de mão de obra para atender aos visitantes, e gerar novos comércios. Sem falar que, com essa proposta Pedra Menina passará a ser preservada, e assim todo o entorno também, suas belezas faunísticas e florísticas não correrão o risco de serem destruídas, e farão parte da história das gerações futuras, que vão poder desfrutar deste bem de interesse comum.

Tendo em vista a satisfação de seus usuários o projeto de estrutura consiste em: realizar o mapeamento das trilhas para se chegar ao local, otimizando todo o trajeto, criação de banheiros públicos, e de uma estrutura que contemple a história de todo município, e que recepcione os visitantes, trazendo informações sobre hotéis, pousadas, restaurantes, comércios, divulgação sobre os trabalhos oferecidos pela comunidade, e outros pontos turísticos. Pensando-se na acessibilidade, e que todos possam desfrutar do local, pretende-se elaborar um mirante, que garanta uma vista para a Pedra Menina, por ser um local de difícil acesso para pessoas que tenham mobilidade reduzida, algumas pessoas não conseguem chegar ao local, para isso o mirante proporcionará uma vista para aqueles que não visitaram o ponto por esses motivos.

A estrutura de apoio aos visitantes, juntamente com os banheiros ficarão na entrada que dá acesso à trilha até chegar ao ponto estudado, mais especificamente próxima a Igreja do Sagrado Coração de Jesus. Essa área é de uma propriedade particular, para isso, deve-se entrar em acordo com o proprietário, comprando uma parte da área, ou até alugá-la para esse fim.

O mirante ficará atrás da Igreja do Sagrado Coração de Jesus, pois neste ponto consegue-se ter a vista para a Pedra Menina.

Diante disso, percebe-se que essas intervenções não acontecerão na área do possível tombamento, ou seja, se a lei for realmente aprovada, não terá nenhum problema na alocação dessas estruturas. Durante o percurso até se chegar ao topo de Pedra Menina, os mobiliários ficarão dispostos nas áreas particulares do trecho.

5.1. Implantação e situação

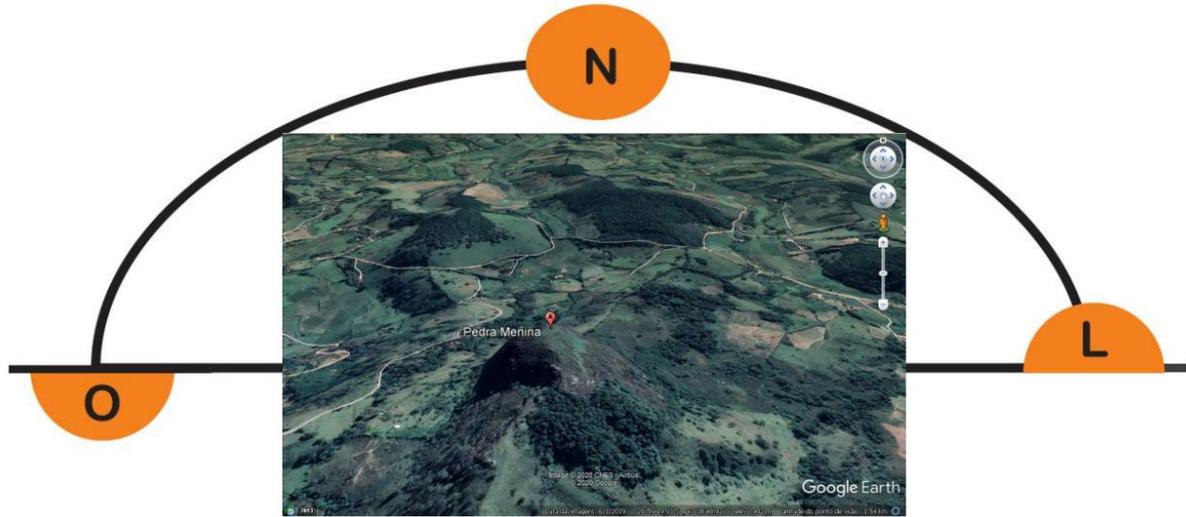
O ponto estudado Pedra Menina possui orientação solar de Leste para Oeste, assim como a ventilação predominante vindos do Leste. O percurso para chegar ao topo de Pedra Menina é do Sul para o Norte, partindo da Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

Figura 17- Vista aérea do topo da Pedra Menina.



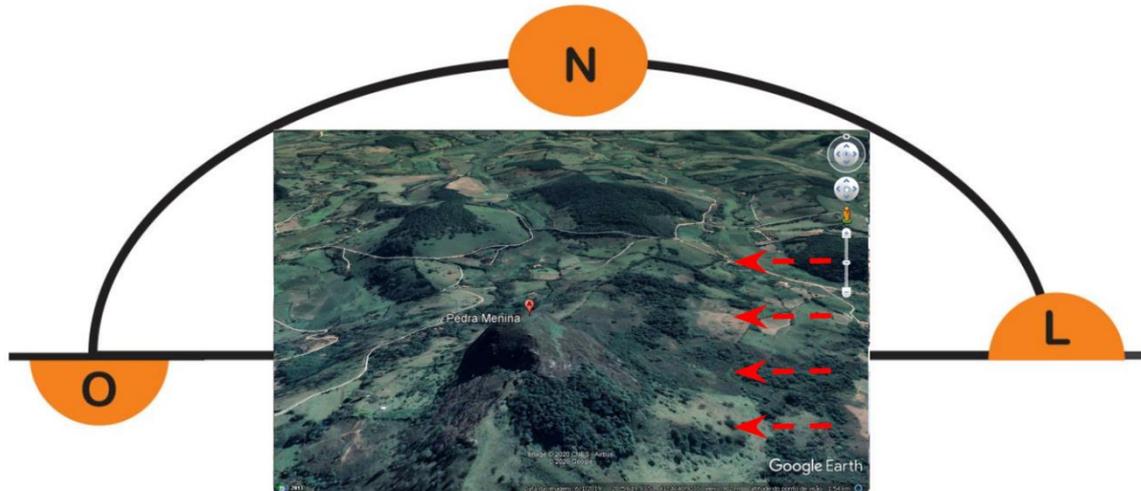
Fonte: Adair Junior, 2020, acervo particular.

Figura 18- Incidência Solar.



Fonte: Autor 2020. Disponível em: Google Earth. Acesso em 23 nov, 2020.

Figura 19- Predominância dos Ventos.



Fonte: Autor 2020. Disponível em: Google Earth. Acesso em:23 nov, 2020.

Figura 20- Orientação para se chegar ao topo de Pedra Menina sentido Sul- Norte.



Fonte: Autor 2020. Disponível em: Google Earth. Acesso em:23 nov, 2020.

5.2. Conceito e Partido

Diante das finalidades do projeto, pode-se considerar fatores importantes para a elaboração do mesmo. Dividindo então, em conceito e partido, onde o conceito traduz-se em: um projeto paisagístico de estrutura aos visitantes, visando a preservação do patrimônio natural e cultural Pedra Menina, através da implantação do ecoturismo na região, possibilitando a produção de novas fontes de renda para as comunidades, garantindo o incentivo ao desenvolvimento do município, e destacando o resgate da memória e identidade da região.

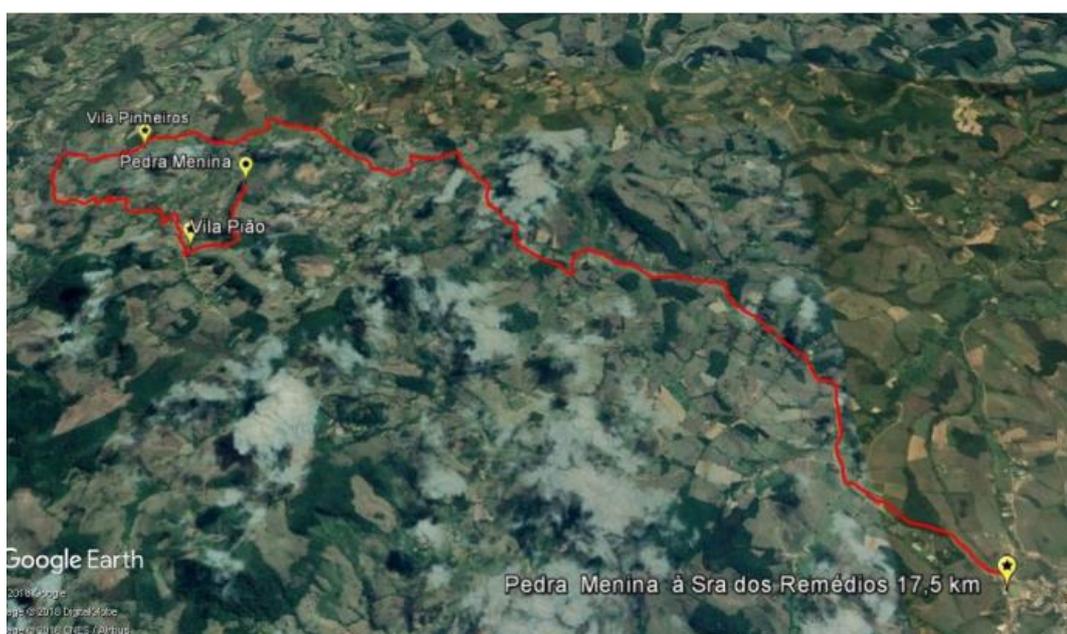
Têm-se como partido: a criação da estrutura de apoio que será produzida, mantendo a identidade do local, pois a maioria das residências possuem esse estilo, na estrutura conterà os banheiros públicos, uma parte dedicada à memória e conservação da identidade e da história do município, deverá haver no local alguém para recepcionar os visitantes e guiá-los. Para a fabricação do mirante será usada a madeira, para contrastar com a região rica em vegetação, por todo o percurso da estrutura de apoio até se chegar à Pedra Menina, mobiliários como bancos e postos para se descansar serão alocados, também em madeira, será feito ainda a requalificação da gruta existente. Medidas ligadas ao poder municipal estarão vinculadas para se fazer o ecoturismo e preservação do patrimônio natural e cultural, com o tombamento do mesmo. Em relação às novas fontes de renda, diz respeito à gerar novos

estabelecimentos que irão compor para que o ecoturismo seja satisfatório, como novos hotéis, restaurantes, e engrandecendo a fabricação do artesanato local, além de destacar o comércio já existente.

5.3. Estudo dos caminhos

As imagens a seguir apresentam os percursos que os visitantes podem fazer para chegar até o ponto turístico Pedra Menina:

Figura 21- Trajeto da cidade de Senhora dos Remédios à Pedra Menina.

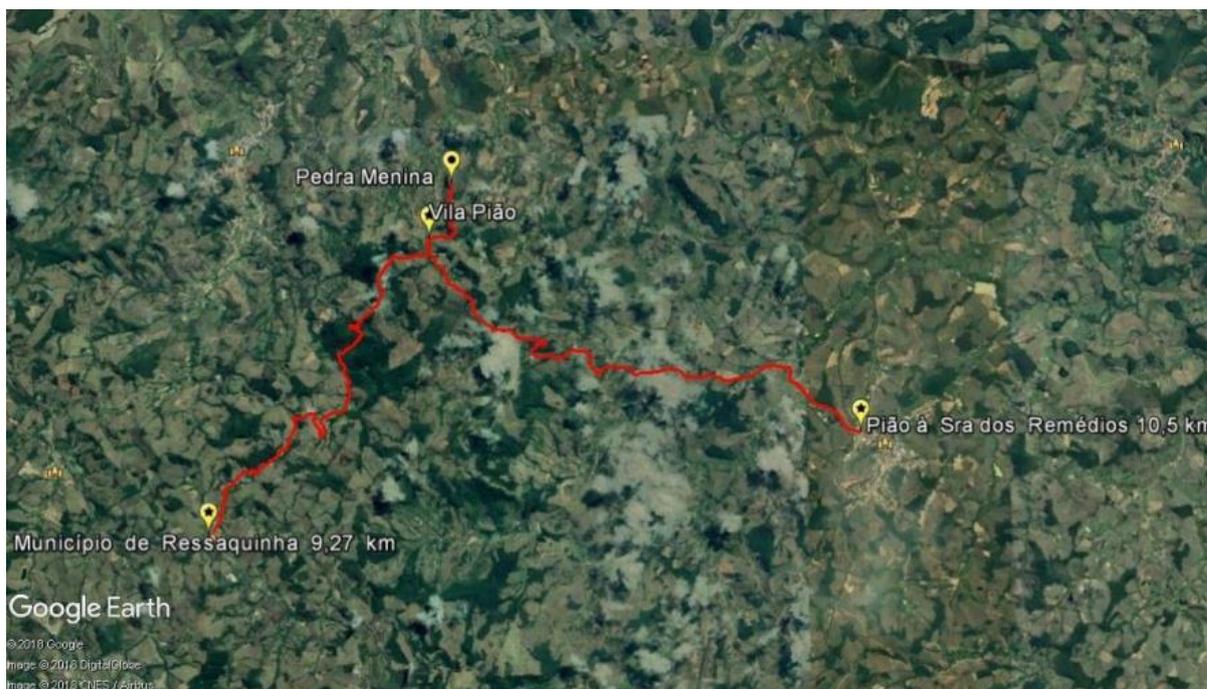


Fonte: SOUZA, 2018, p. 16.

Este trajeto da cidade de Senhora dos Remédios à Pedra Menina, possui uma distância de aproximadamente 17,5 Km, e corta as comunidades dos Pinheiros e Pião, todo o percurso é feito por estradas sem pavimentação, somente em um ponto conhecido como Morro Grande, que há calçamento com pedras, pois este lugar se tornava completamente inacessível quando em época de chuvas.

Senhora dos Remédios possui alguns restaurantes como o São Mateus e o Restaurante Barquinho, e hotéis como o Santa Luzia e o Hotel Avenida, que estão localizados no centro da cidade, facilitando o acesso aos que visitam o lugar.

Figura 22- Trajeto de Ressaquinha à Pedra Menina e de Senhora dos Remédios a Pedra Menina.



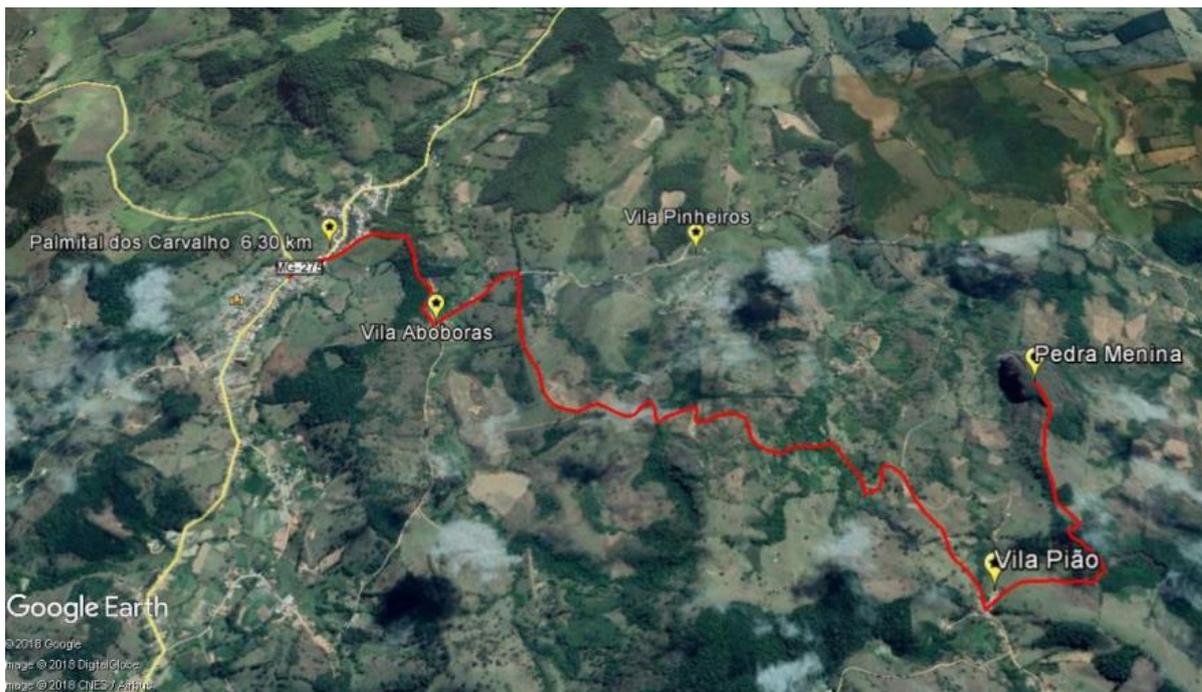
Fonte: SOUZA, 2018, p. 17.

A figura 04 está evidenciado o percurso do Município de Ressaquinha à Pedra Menina sob uma distância de aproximadamente 9,27 Km, em grande parte as estradas não tem pavimentação, há pavimentação somente até a extensão de domínio do município de Ressaquinha. Por este trajeto há a possibilidade de se conhecer as Comunidades de Vargem do Amargoso e Canjamba, que são pertencentes ao município de Ressaquinha, estas possuem pavimentação em alguns trechos de sua extensão.

A imagem ainda apresenta o percurso de Senhora dos Remédios à Pedra Menina, este se faz há uma distância de aproximadamente 10,5 Km, contemplado por estradas sem pavimentação. A imagem não indica, mas este percurso passa pela comunidade chamada Carranca.

Um ponto a se conhecer é a Pousada Senhora dos Remédios, um casarão no estilo colonial, que guarda a história da família que morou no local, e depois resolveu transformá-la em uma pousada para receber o público, no local há piscina, área de lazer e algumas cachoeiras.

Figura 23- Trajeto de Palmital dos Carvalhos à Pedra Menina.



Fonte: SOUZA, 2018, p. 17.

Na imagem 05 percebe-se o percurso do Distrito de Palmital dos Carvalhos à Pedra Menina, sendo este há uma distância de 6,30 Km, realizado por estradas sem pavimentação, este ainda cruza as comunidades de Abóboras e Pião.

O distrito de Palmital dos Carvalhos é um lugar pacato, de um povo muito hospitaleiro, esta comunidade é mais conhecida em comparação às outras, marcado por suas festividades, como a comemoração a São Sebastião em janeiro, Nossa Senhora Aparecida em outubro, e a solenidade no dia 21 de outubro que marcou no ano deste presente trabalho os seus 43º anos como distrito. A localidade dispõe da pousada chamada Pensão da Guta, que serve uma comida tradicionalmente mineira, e abriga visitantes.

6- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de todo o conteúdo apresentado neste trabalho, percebeu-se a importância de uma prática de turismo sustentável, uma vez que o turismo é considerado uma das atividades econômicas mais significativas, onde se destaca o ecoturismo. O ecoturismo se relaciona com o desenvolvimento sustentável, e ele interdepende dos setores sociais, ambientais, econômicos e culturais, onde seu objetivo é a preservação de recursos culturais e naturais, garantindo a sustentabilidade da região em que está sendo desenvolvido.

Vale salientar que deve ser aplicada no município práticas de educação ambiental e de capacitação de pessoas que permitirão aos diferentes usuários, sendo eles locais ou turistas, receber informações precisas, para que eles consigam desfrutar do ambiente com total responsabilidade, eles tornarão elementos responsáveis para que a conservação e preservação dos espaços se faça.

O poder público juntamente com a comunidade deve proteger o seu patrimônio cultural, utilizando de meios como, inventários, desapropriação, tombamento, vigilância, ou qualquer outra forma de prevenção e preservação. Neste caso do patrimônio estudado o tombamento seria a melhor maneira de se fazer a preservação do lugar, mas para isso, o órgão municipal deveria agir com mais empenho para efetuar o tombamento.

Esta preservação está diretamente ligada à preservação da memória coletiva de um povo, uma vez que, as cidades contam suas próprias histórias, através de seus monumentos, arquitetura, sua estrutura, todos esses fatores colaboram para que o historiador compreenda as transformações de uma sociedade e a contribuição para a formação de sua identidade, quando a memória é conservada com algumas informações, esta contribui para que o passado não seja esquecido completamente. O passado é capaz de oferecer sentido e identidade.

O recurso estudado tem grande potencial para se desenvolver o ecoturismo, porém há grande dificuldade de se realizar esta prática na localidade. Um dos fatores que contribuem para isso, é a falta de recursos do órgão municipal, sendo que, o incentivo por parte do mesmo seria fundamental, questões simples como sinalização das vias, iluminação e uma condição melhor das estradas são problemas que devem ser sanados de imediato.

A arquitetura faria seu papel, fornecendo aos visitantes melhores condições para desfrutar da experiência de se visitar Pedra Menina, a harmonização com a natureza, o respeito com o entorno, a busca de materiais que interagem com a realidade local são fundamentais para alcançar esse objetivo.

Perceber as oportunidades que uma localidade oferece, e usufruir de maneira consciente, podem levar ao desenvolvimento de um lugar. O desenvolvimento só se faz quando o poder público e a comunidade andam lado a lado, a implantação do ecoturismo na região daria um grande salto para a geração de novas fontes de renda, e progresso para o município.

7- REFERÊNCIAS

PINTOS, Paula. Chemin des Carrières / Reiulf Ramstad Arkitekter. ArchDaily Brasil, 2020. Disponível em: < <https://www.archdaily.com.br/br/933390/chemin-des-carrieres-reiulf-ramstad-arkitekter> > . Acesso em: 16 out, 2020.

_____. Parque Schelokovsky Hutor Forest / OGOROD. Disponível em: < <https://www.archdaily.com.br/br/922952/parque-schelokovsky-hutor-forest-ogorod> > . Acesso em: 16 out, 2020.

AMBIENTE BRASIL. Ecoturismo. Disponível em: < <https://ambientes.ambientebrasil.com.br/ecoturismo/ecoturismo/ecoturismo.html#:~:text=%20Os%20principais%20objetivos%20do%20Ecoturismo%3A%20%201,somente%20servindo%20de%20fonte%20de%20renda...%20More%20> > . Acesso em: 23 out, 2020.

ASSIS, João Paulo Ferreira de. **História do município de Senhora dos Remédios** / João Paulo Ferreira de Assis. – Barbacena, 2003, 300 p.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Ecoturismo: orientações básicas** / Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação Geral de Segmentação. – Brasília: Ministério do Turismo, 2008. 60 p.

_____. **Ecoturismo: caminhos do futuro** / Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação Geral de Segmentação. – São Paulo: IPSIS, 2007. 49 p.

CHOAY, Françoise. **Alegoria do Patrimônio**. Biblioteca Nacional de Portugal- Catalogação para Publicação. ISBN 978-972-1274-0. Tradução: Teresa Castro. Edições 70. Portugal. 1999. 306 p.

INSTITUTO ESTRADA REAL. Senhora dos Remédios. Disponível em: < <http://www.institutoestradaREAL.com.br/cidades/senhoradosremedios/120> > . Acesso em: 21 out, 2018.

HORTA, Maria de Lourdes Parreiras; GRUNBERG, Evelina; MONTEIRO, Adriana Queiroz. **Guia Básico da Educação Patrimonial**. MUSEU IMPERIAL: DEPRON: IPHAN: MINC, 1999, 58 p.

Organização Mundial do Turismo. **Dados e Fatos**. Disponível em: <http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/> > Acesso em: 19 nov, 2020.

PIPPI, L. G. A., LIMBERGER, L., R., L., LAZAROTTO, G. **Ecoturismo: aspectos conceituais, reflexões e diretrizes para projetos paisagísticos**. Paisagem Ambiente: ensaios - n. 28 - São Paulo - p. 95 - 132 - 2011

SANCHO-PIVOTO, Altair; ALVES, Alexandre Fonseca; DIAS, Vitor Nogueira. **Efeitos e transformações gerados pelo turismo no contexto territorial do Parque Estadual do Ibitipoca, Minas Gerais, Brasil**. Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo. *On-line version* ISSN 1982-6125. vol.14. no.2. São Paulo. May/Aug. 2020, Epub Aug 07, 2020. Disponível em: < https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1982-61252020000200046&lang=pt >. Acesso em: 22 nov, 2020.

SENHORA DOS REMÉDIOS: A cidade. Disponível em: < <https://senhoradosremedios.mg.gov.br/a-cidade/> > . Acesso em: 18 de outubro, 2020.

_____. Lei nº 1317, 07 de fevereiro de 2011, Cria o conselho municipal de turismo – COMTUR e institui o fundo municipal de turismo – FUMTUR, do município de Senhora dos Remédios e dá outras providências. Disponível em: < <https://www.senhoradosremedios.mg.leg.br/leis/leis-1962/leis-2011/lei-1317-2011-cria-o-conselho-municipal-do-turismo.pdf/view> >. Acesso em: 20 out de 2020.

_____. Lei nº 1371, 17 de setembro de 2012, Cria o Monumento Natural da Pedra Menina Câmara Municipal de Senhora dos Remédios. Disponível em : < <https://www.senhoradosremedios.mg.leg.br/leis/leis-1962/leis-2012/lei-1371-2012-cria-monumento-da-pedra-menina.pdf/view> >. Acesso em: 20 out de 20.

_____. Patrimônio Cultural. Disponível em: < <https://senhoradosremedios.mg.gov.br/patrimonio-cultural/> >. Acesso em: 06 nov de 2020.

_____. Plano Municipal de Turismo de 2015 – 2018. Indisponível. Acesso em 20 out de 2020.

_____: Plano de trabalho caminhada ecológica a Pedra Menina 2017. Indisponível. Acesso em 21 out 2020.

SOUZA, Jefferson Junior de. **As limitações do turismo em Senhora dos Remédios- MG: o caso do recurso turístico Pedra Menina**. 2018. Tese (Tecnólogo em Gestão de Turismo)- Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais, Barbacena, 2018.

ANEXO- LEI 1371.2012- CRIA O MONUMENTO NATURAL MUNICIPAL PEDRA MENINA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS

MUNICÍPIO DE SENHORA DOS REMÉDIOS ESTADO DE MINAS GERAIS

LEI Nº 1371/2012

Cria o Monumento Natural Municipal da Pedra Menina e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Senhora dos Remédios, por seus representantes, aprova, e eu PREFEITA MUNICIPAL, sanciono e promulgo a presente Lei:

Art. 1º Fica criado o Monumento Natural Municipal da Pedra Menina, com área aproximada de **23,5202 hectares**, com objetivo básico da preservação o rochedo da Pedra Menina, favorecendo a pesquisa científica, a educação ambiental, a proteção dos recursos hídricos; e incentivo o desenvolvimento regional integrado através do turismo ecológico de base comunitária.

§ 1º O Monumento Natural é constituído por áreas particulares, desde que seja possível compatibilizar os objetivos da unidade com a utilização da terra e dos recursos naturais do local pelos proprietários.

§ 2º Havendo incompatibilidade entre os objetivos da área e as atividades privadas ou não havendo aquiescência do proprietário às condições propostas pelo órgão responsável pela administração da unidade para a coexistência do Monumento Natural com o uso da propriedade, a área deve ser desapropriada, de acordo com o que dispõe a lei.

§ 3º A visitação pública da área fica sujeita às condições e restrições estabelecidas no Plano de Manejo da unidade, às normas estabelecidas pelo órgão responsável por sua administração e àquelas previstas em regulamento.

Art. 2º O Monumento Natural Municipal da Pedra Menina foi delimitado com base nas cartas topográficas NF.23-7-C III-2 de escala de 1.50.000, 15'x15'. Fuso 23, Meridiano Central 45W, da Associação dos Municípios da Micro Região da Mantiqueira - AMMA, conforme a seguinte descrição: Partindo do ponto **1**, coordenada plana 7.677.469,318 m Norte e 640.701,800 m Leste, deste, confrontando neste trecho com **TEREZA ROSA**, circundando todo rochedo da Pedra Menina, chegando-se ao ponto **109**, de coordenadas 7.677.464,925 m Norte e 640.708,006 m Leste, deste, seguindo com distância de **7,60** m e azimute plano de **305°17'30"** chegando-se ao ponto **1** ponto inicial da descrição deste perímetro, totalizando uma área aproximada de **23,5202** ha e um perímetro de **2.967,18** m.

§ 1º A ampliação dos limites de uma unidade de conservação, sem modificação dos seus limites originais, exceto pelo acréscimo proposto, pode ser feita por instrumento normativo do mesmo

Rua Coronel Ferrão, 259 - Centro - CEP: 36.275-000 - Senhora dos Remédios - MG

Telefax: (32) 3343-1145 - e-mail: prefeituramedios@yahoo.com.br

MUNICÍPIO DE SENHORA DOS REMÉDIOS

ESTADO DE MINAS GERAIS

nível hierárquico do que criou a unidade, desde que obedecidos os procedimentos de consulta estabelecidos no art.22 da Lei no 9.985 de 18 de julho de 2000.

§ 2º A desafetação ou redução dos limites de uma unidade de conservação só pode ser feita mediante lei específica.

§ 3º O subsolo e o espaço aéreo, sempre que influírem na estabilidade do ecossistema, integram os limites desta unidade de conservação.

§ 4º O Monumento Natural Pedra Menina deve possuir uma zona de amortecimento e, quando conveniente, corredores ecológicos.

§ 5º O órgão responsável pela administração da unidade estabelecerá normas específicas regulamentando a ocupação e o uso dos recursos da zona de amortecimento e dos corredores ecológicos de uma unidade de conservação.

§ 6º Os limites da zona de amortecimento e dos corredores ecológicos e as respectivas normas de que trata o § 4º poderão ser definidas no ato de criação da unidade ou posteriormente.

Art. 3º Caberá à Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente de Senhora dos Remédios administrar o Monumento Natural Municipal da Pedra Menina, adotando as medidas necessárias à sua efetiva proteção, implantação e controle, na forma do art. 22 e seguinte da Lei no 9.985, de 18 de julho de 2000.

§ 1º O Monumento Natural Municipal da Pedra Menina pode ser gerido por organizações da sociedade civil de interesse público (OSCIP) com objetivos afins aos da unidade, mediante instrumento a ser firmado com o órgão responsável por sua gestão.

§ 2º Poderá gerir esta unidade de conservação a OSCIP que preencha os seguintes requisitos:

I - tenha dentre seus objetivos institucionais a proteção do meio ambiente ou a promoção do desenvolvimento sustentável; e

II - comprove a realização de atividades de proteção do meio ambiente ou desenvolvimento sustentável, preferencialmente na unidade de conservação ou no mesmo bioma.

§ 3º O edital para seleção de OSCIP, visando a gestão compartilhada, deve ser publicado com no mínimo sessenta dias de antecedência, em jornal de grande circulação na região da unidade de conservação e no Diário Oficial, nos termos da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

§ 4º Os termos de referência para a apresentação de proposta pelas OSCIP serão definidos pelo órgão executor, ouvido o conselho da unidade.

Rua Coronel Ferrão, 259 - Centro - CEP: 36.275-000 - Senhora dos Remédios - MG

Telefax: (32) 3343-1145 - e-mail: prefeituraremedios@yahoo.com.br

MUNICÍPIO DE SENHORA DOS REMÉDIOS
ESTADO DE MINAS GERAIS

§ 5º A OSCIP deve encaminhar anualmente relatórios de suas atividades para apreciação do órgão executor e do conselho da unidade.

Art. 4º O Conselho Municipal de Defesa e Melhoria do Meio Ambiente de Senhora dos Remédios - CODEMA, fica instituído como órgão Consultivo e Deliberativo do Monumento Natural Municipal da Pedra Menina, sendo presidido pelo órgão responsável por sua administração e constituído por representantes de órgãos públicos, de organizações da sociedade civil, por proprietários de terras localizadas dentro desta unidade de conservação de proteção integral.

Art. 5º O Monumento Natural Municipal da Pedra Menina deve dispor de um Plano de Manejo.

§ 1º O Plano de Manejo deve abranger a área da unidade de conservação, sua zona de amortecimento e os corredores ecológicos, incluindo medidas com o fim de promover sua integração à vida econômica e social das comunidades vizinhas.

§ 2º O Plano de Manejo do Monumento Natural Municipal da Pedra Menina deve ser elaborado no prazo de cinco anos a partir da data de sua criação.

§ 3º A partir da criação do Monumento Natural Municipal da Pedra Menina e até que seja estabelecido o Plano de Manejo, devem ser formalizadas e implementadas ações de proteção e fiscalização.

Art. 6º É proibida a introdução no Monumento Natural Municipal da Pedra Menina de espécies não autóctones (exóticas).

§ 1º Nas áreas particulares localizadas no Monumento Natural podem ser criados animais domésticos e cultivadas plantas considerados compatíveis com as finalidades da unidade, de acordo com o que dispuser o seu Plano de Manejo.

Art. 7º O órgão executor articular-se-á com a comunidade científica com o propósito de incentivar o desenvolvimento de pesquisas sobre a fauna, a flora e a ecologia no Monumento Natural.

§ 1º As pesquisas científicas no Monumento Natural não podem colocar em risco a sobrevivência das espécies integrantes dos ecossistemas protegidos.

§ 2º A realização de pesquisas científicas no Monumento Natural depende de aprovação prévia e está sujeita à fiscalização do órgão responsável por sua administração.

§ 3º O órgão competente podem transferir para as instituições de pesquisa nacionais, mediante acordo, a atribuição de aprovar a realização de pesquisas científicas e de credenciar pesquisadores para trabalharem no Monumento Natural.

Art. 8º. A exploração comercial de produtos, subprodutos ou serviços obtidos ou desenvolvidos a partir dos recursos naturais, biológicos, cênicos ou culturais ou da exploração da imagem do

Rua Coronel Ferrão, 259 - Centro - CEP: 36.275-000 - Senhora dos Remédios - MG

Telefax: (32) 3343-1145 - e-mail: prefeituramedios@yahoo.com.br

MUNICÍPIO DE SENHORA DOS REMÉDIOS

ESTADO DE MINAS GERAIS

Monumento Natural, dependerá de prévia autorização e sujeitará o explorador a pagamento, conforme disposto em regulamento.

Art. 9º. O órgão responsável pela administração e/ou gestão compartilhada (OSCIP) do Monumento Natural podem receber recursos ou doações de qualquer natureza, nacionais ou internacionais, com ou sem encargos, provenientes de organizações privadas ou públicas ou de pessoas físicas que desejarem colaborar com a sua conservação.

Parágrafo único. A administração dos recursos obtidos cabe ao órgão gestor da unidade, e estes serão utilizados exclusivamente na sua implantação, gestão e manutenção.

Art. 10. Os recursos obtidos pelo Monumento Natural mediante a cobrança de taxa de visitação e outras rendas decorrentes de arrecadação, serviços e atividades da própria unidade serão aplicados de acordo com os seguintes critérios:

I - até cinquenta por cento, e não menos que vinte e cinco por cento, na implementação, manutenção e gestão da própria unidade;

II - até cinquenta por cento, e não menos que vinte e cinco por cento, na regularização fundiária e ambiental das propriedades particulares inseridas na unidade;

III - até cinquenta por cento, e não menos que quinze por cento, na implementação, manutenção e gestão de Reservas Particulares do Patrimônio Natural localizadas na zona de amortecimento desta unidade;

Art. 11. Nos casos de licenciamento ambiental de empreendimentos de significativo impacto ambiental, assim considerado pelo órgão ambiental competente, com fundamento em estudo de impacto ambiental e respectivo relatório - EIA/RIMA, o empreendedor é obrigado a apoiar a implantação e manutenção do Monumento Natural da Pedra Menina e sua zona de amortecimento, de acordo com a Lei nº 9.985/2000 e Decreto nº 4340/2002.

§ 1º O montante de recursos a ser destinado pelo empreendedor para esta finalidade não pode ser inferior a meio por cento (0,5%) dos custos totais previstos para a implantação do empreendimento, sendo o percentual fixado pelo órgão ambiental licenciador, de acordo com o grau de impacto ambiental causado pelo empreendimento.

§ 2º Ao órgão ambiental licenciador compete definir as unidades de conservação a serem beneficiadas, considerando as propostas apresentadas no EIA/RIMA e ouvido o empreendedor, podendo inclusive ser contemplada a criação de novas unidades de conservação.

§ 3º Quando o empreendimento afetar o Monumento Natural ou sua zona de amortecimento, o licenciamento a que se refere o *caput* deste artigo só poderá ser concedido mediante autorização

Rua Coronel Ferrão, 259 - Centro - CEP: 36.275-000 - Senhora dos Remédios - MG

Telefax: (32) 3343-1145 - e-mail: prefeituraremedios@yahoo.com.br

MUNICÍPIO DE SENHORA DOS REMÉDIOS

ESTADO DE MINAS GERAIS

do órgão responsável por sua administração, e a unidade afetada, mesmo que não pertencente ao Grupo de Proteção Integral, deverá ser uma das beneficiárias da compensação definida neste artigo.

Art. 12. A instalação de redes de abastecimento de água, esgoto, energia e infra-estrutura urbana em geral, em unidades de conservação onde estes equipamentos são admitidos depende de prévia aprovação do órgão responsável por sua administração, sem prejuízo da necessidade de elaboração de estudos de impacto ambiental e outras exigências legais.

Parágrafo único. Esta mesma condição se aplica à zona de amortecimento das unidades do Grupo de Proteção Integral, bem como às áreas de propriedade privada inseridas nos limites dessas unidades e ainda não indenizadas.

Art. 13. O órgão ou empresa, público ou privado, responsável pelo abastecimento de água ou que faça uso de recursos hídricos, beneficiário da proteção proporcionada pelo Monumento Natural Pedra Menina, deve contribuir financeiramente para a proteção e implementação da unidade, de acordo com o disposto em regulamentação específica.

Art. 14. O órgão ou empresa, público ou privado, responsável pela geração e distribuição de energia elétrica, beneficiário da proteção oferecida pelo Monumento Natural Pedra Menina, deve contribuir financeiramente para a proteção e implementação da unidade, de acordo com o disposto em regulamentação específica.

Art. 15. A área de uma unidade de conservação do Grupo de Proteção Integral é considerada zona rural, para os efeitos legais.

Parágrafo único. A zona de amortecimento das unidades de conservação de que trata este artigo, uma vez definida formalmente, não pode ser transformada em zona urbana.

Art. 16. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Senhora dos Remédios, 17 de setembro de 2012, 58º Ano de Emancipação Política e 56º Ano da Primeira Administração Eleita.


SÔNIA MARIA COELHO MILAGRES
PREFEITA MUNICIPAL

Rua Coronel Ferrão, 259 - Centro - CEP: 36.275-000 - Senhora dos Remédios - MG

Telefax: (32) 3343-1145 - e-mail: prefeituraremedios@yahoo.com.br